

FLASH POLICIAL

Motorista assaltado

OS CRIMINOSOS FUGIRAM PARA C MORRO DA MANGUEIRA

O motorista Miguel Francisco Monteiro, de 39 anos, casado, morador na rua dr. Nunes, 134, estava parado com seu carro no "ponto" da Praga da Bandeira, em frente ao cinema, quando dele se aproximaram dois indivíduos altos, corpulentos, que o mandaram parar para uma casa de saúde na Avenida Mem de Sá, esquina com a rua Frei Caneca. Daí, um deles mandou rumar para a rua Visconde de Niterói, onde levaram o veículo a respeito do seu cunhado que se encontrava internado na Casa de Saúde. Quando o automóvel chegou na ponte de Mangueira, mandaram parar. Perguntaram o preço da corrida. O motorista virou-se para consultar o taxímetro, ocasião em que levou uma gravata. Reagiu, tendo os assaltantes o ferido a navalha. Um zno e no pescoço, retirando-lhe dois bolsos depois, a quantia de 176 cruzeiros. A seguir, fugiram, subindo o morro de Mangueira. Miguel Francisco foi medicado no Posto Central de Assistência, comparecendo em seguida no 11.º D. P., onde apresentou queixa.



Miguel Francisco Monteiro, o motorista assaltado

EXPLODIU O COMPRESSOR DE AR DO TREM ELÉTRICO

Nas proximidades da estação de Tomaz Coelho, na linha Auxiliar, o trem de prefixo A-33, quando fazia uma curva, teve o seu compressor de ar arrebentado, que estava exatamente embaixo do carro 42-B, em consequência do qual saíram cinco pessoas feridas. Após o grande estrondo, os passageiros foram presos de pânico, e inclementemente jogaram pelas janelas, caindo sobre a linha férrea. Enquanto isso, outros iniciaram a depredação do trem, obrigando a intervenção da polícia. No Posto de Assistência do Metrô, foram medicados, Francisco José Coutinho, de 31 anos, operário, residente à rua Sery, 118; Nidia Silva, de 21 anos, operária, residente à rua Marapé 360; Jandira Oliveira, de 29 anos, casada, residente à rua Jabaquara 193; Nelson Queiroz, de 32 anos, casado, electricista e Antonio Ventura, de 22 anos, solteiro, residente à rua Iara n. 131. Todas as pessoas estão sendo medicadas. A polícia do 23.º distrito encontra-se no local e o trem foi levado para aquela estação, onde ficou detido o maquinista.

Historia complicada de dois marinheiros chilenos

Dois homens chegaram ao Café dos Mineiros, junto ao Arsenal de Marinha, ambos em viés de estado de embriaguez. Um deles despiu-se e jogou-se ao mar, enquanto o outro, punha-se a gritar por socorro. A par do que sucedia, a sentinela do Ministério da Marinha deu o alarme e várias embarcações saíram em busca do homem que se jogara na água. Porém, por não se poder equilibrar devido à bebida que ingerira, o outro caiu também no mar. O primeiro, foi salvo, mas o segundo desapareceu.

Dois instantes era detido pela B.P. o cadáver de José Cunha, que foi conduzido ao 9.º Distrito Policial, onde relatou o que a polícia publicamente. Porém, a polícia não acredita em sua história e diligências estão sendo feitas para o esclarecimento do fato. Paul Cordona é o nome do que foi salvo e Henrique, o que ainda não foi encontrado. Ambos pertencem à tripulação do navio chileno "Andino", de cujo país são naturais.

O BARCO PESQUEIRO DESPEDAÇADO POR UMA LANCHA

Lamentável ocorrência verificada ontem na Ponta da Arica, quando foi despedaçado por uma barca de carga da Frota Carioca, uma canoa de um pobre pescador. Este, procurando salvar-se, jogou-se ao mar, sendo infelizmente colhido pela hélice da barca, que lhe fatiou as pernas. Outros pescadores que ali se encontravam, prestaram-lhe socorros colocando-o num rebocador da Cia. Costeira, que o trouxe até a praça Quinze, de onde uma ambulância o conduziu ao Hospital de Pronto Socorro. Daí, depois do atendimento, foi removido para a Policlínica dos Pescadores, onde ficou internado em estado grave. A vítima se chama Delfino Pedro de Melo, de 37 anos, casado, e tem a profissão de pescador.

EM LIBERDADE O LUGAR-TENENTE DE LAMPEÃO

SALVADOR, 24 (Asp) — "Volta Seca", famoso lugar tenente de Lampeão, voltará, hoje, ao convívio da sociedade. Embora condenado a 20 anos de prisão, foi indultado pelo presidente da República, depois de cumprir durante 15 anos sua pena. Agora, depois de Penitenciária, como Antonio Santos, completamente regenerado, preso aos 18 anos, volta a ser um homem livre aos 33, sabendo ler e escrever, e preparado, profissionalmente, para enfrentar a vida.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, dia 25, as seguintes parcelas: 2.º dia útil, a saber: Poder Judiciário; Presidência da República e Órgãos Subordinados (mensalistas e diáristas); Tribunal de Contas (mensalistas e diáristas); Ministério da Fazenda (mensalistas, diáristas e tarifários); Ministério das Relações Exteriores (funcionários, mensalistas, diáristas, folhas 4.001, 4.212, 4.520, 4.521, 4.522 e 4.523); Ministério da Agricultura (titulados, mensalistas e contratados); Ministério da Justiça; Ministério do Trabalho (titulados); Ministério da Viação e Obras Públicas e Ministério da Educação e Saúde.

FEIRAS-LIVRES

Feiras-livres serão realizadas, hoje, terça-feira, nas seguintes pontas: rua Barão de Pirassununga (Tijuca); rua Washington Luiz (praça Cruz Vermelha); rua Gago Coutinho (Laranjeiras); praça Veridun (Gratão); rua Arnaldo Quintela (Botafogo); rua Gomes de Sá (Piedade); rua Galvão Bueno (Méier); rua Joaquim Nabuco (Ipanema); rua Baronesa de Engenho Novo (Engenho Novo); rua Alice de Freitas (Var Lobo); rua Honório (Cachambú); rua Miguel Âncora (Maria da Graça), conjunto residencial do IAPI.

BARRACAS DO SAPS

As barracas do SAPS, estacionamento, hoje, terça-feira, nas seguintes feiras-livres: da rua Barão de Pirassununga (Tijuca); da rua Joaquim Nabuco (Ipanema); na rua Ipiranga (Laranjeiras); da rua Arnaldo Quintela (Botafogo); da rua Galvão Bueno (Méier); da rua Miguel Âncora (Maria da Graça); na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal); na praça da Bandeira, no morro do Jacaré e no conjunto residencial do IAPI (Penha). Além desses, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá, largo de S. Francisco, Central do Brasil, largo de Carioca, praça da Independência, Barão de Mauá (Leopoldina), praça Serzedo Corrêa (Copacabana); Barão do Rio Branco, praça Siqueira (Vila Isabel); praça Siqueira (Tijuca); Méier (Jardim); praça General Osório, Páris (Praça); Var Lobo, Dinamarca (estação) e na Penha (praça).

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Vasconcellos Cid
3.ª, 5.ª e sábados
das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

Brutal façanha de três bandidos

Atacaram o casal, mataram o rapaz e brutalizaram a jovem — Depois saquearam o cadáver e fugiram — Preso um dos criminosos

As autoridades policiais da Nova Iguaçu vêm desenvolvendo diligências para capturar dois dos três autores de um crime bárbaro ocorrido no domingo, à noite, no Parque Estoril.

O funcionário do Serviço Nacional da Malária, em Duque de Caxias, Tiago José Moreira, foi ao encontro de Arlete dos Santos, de 17 anos, solteira, na localidade de Vila do Cava, onde aquele reside. Pensavam os dois por um campo deserto, quando foram abordados, por três indivíduos.

Um deles, então perguntou o que o casal estava fazendo por ali. Tiago respondeu que não tinha de dar satisfações a ninguém. Isso foi o bastante para que um dos desconhecidos sacasse do revólver, dando um tiro na cabeça do rapaz, prostrando-o sem vida.

Depois, agarraram Arlete, arrastando-a.

PRETO UM DOS CRIMINOSOS

Aconteceu que horas antes, esses mesmos indivíduos haviam embarcado num automóvel, em Belford Roxo, mandando rumar para o Parque Estoril, onde saltaram, dizendo que o motorista os esperava.

Como estivessem demonstrando muito, este resolveu procurá-los. Instantes após, encontrou-se com um soldado da subdelegacia de José Bulhões, narrando-lhe o acontecido. Saram os dois, então, à procura dos desconhecidos, encontrando-os na estação de Cava. O soldado foi em direção aos três, sendo recebido a bala. Mandou então, que o motorista fosse a delegacia pedir reforço. A esse meio tempo, os criminosos embrenharam-se na mata, desaparecendo. Pouco depois, com a chegada de outros policiais, um deles foi preso, quando tentava embarcar num trem. Era ele José Brito, de 35 anos, casado, morador na rua Gratuna, 78, em Vicente de Carvalho. Levado para a delegacia de Nova Iguaçu.



José de Brito, um dos criminosos

Espalhou-se ao solo um avião da F. A. B.

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Cerca das 10,30 horas de ontem, um avião de treinamento militar caiu na fazenda "Gironda", no município de Talvados, do que resultou a morte do piloto, o 1.º tenente aviador Ivan Decio Dimer, de 25 anos, que servia na Base Aérea de Cumbica.

Ao que se apurou, o tenente Ivan Decio Dimer, pilotando o avião de prefixo AP-61.477, BT 15, fora a Talvados, a fim de conduzir aquela cidade o seu colega Clevis Balana. De volta, ao levantar voo, o aparelho sofreu uma pane no motor. A despeito dos esforços do piloto para pouso, o avião caiu ao solo, espalhando-se. O tenente Ivan, preso à ferragem do aparelho, teve morte instantânea. Seu corpo seguiu para o Rio de Janeiro, onde será sepultado.

PRETO UM PERIGOSO ASSALTANTE

Autoridades do 3.º distrito policial ontem cerca das 11 horas, prenderam o indivíduo Wanderley Pires, de 19 anos de idade, ex-soldado do Exército, o qual há tempos roubou cerca de 11 mil cruzeiros do capitão Porto Carreiro, praticando inclusive vários assaltos. Tem ele inúmeras entradas na polícia e está sendo processado inclusive por crime de estupro.



Silvio Gonçalves Duarte, a vítima

Interromperam-lhe a sesta

Aborrecido, alirou para intimidar a garotada — Altingido um rapaz que passava

No domingo, logo depois do almoço regado a aperitivos, o funcionário do Departamento de Correios e Telégrafos, Cristiano José Pinheiro, de 61 anos, casado, morador na rua Cuba, 32, foi fazer a sesta. Dormia a sono solto quando alguns garotos residentes nas proximidades se punham em frente à sua casa, promovendo tremendo algarofa. Cristiano despertou e chegou à janela, pedindo silêncio. Os meninos não lhe deram ouvidos, redobrando as chacotas. Aborrecido o homem voltou ao quarto de onde regressou empunhando um revólver. Ainda assim os meninos não se intimidaram. Cristiano, então, deu o gatilho, fazendo um disparo. O projétil foi atingir a Silvio Gonçalves Duarte, de 27 anos solteiro funcionário do Hospital Central do Exército e que passava pelo local na ocasião.

Silvio foi ferido no abdome, sendo internado em estado desesperado, no hospital Getúlio Vargas.

LATROCÍNIO

Voltando ao local do crime, constataram os policiais que, depois de morto, Tiago fora despojado de todos os seus haveres. O cadáver foi removido para o necrotério.

APREENSÃO DE CARTEIRA DE MOTORISTA

Por determinação do diretor do Serviço de Trânsito, major Ramiro Gonçalves, através da Portaria n. 87, de 17 do corrente, foi apreendida, pelo prazo de oito meses, a carteira nacional de habilitação do motorista Santo de Alencar, cujo prontuário tem o n. 107.718. Deu origem à medida o fato de haver o aludido motorista cometido excesso de velocidade, durante quatro vezes, as duas primeiras quando dirigia, o carro matriculado no Distrito Federal sob o n. 6.14.77, no dia 23 de outubro do ano passado, e as outras em 30 de junho e 2 de setembro também do ano passado, quando se encontrava, respectivamente, na direção dos veículos de ns. 8.20.78 e 8.20.55.

Queria extorquir a firma construtora

Preso em flagrante quando ia receber o dinheiro, o falso fiscal do Trabalho — Autuado e removido para a Casa de Detenção

Sob a acusação de "extorção", foi ontem, apresentado preso, ao comissário de serviço no 7.º D. P., o funcionário da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e Mobiliário do Rio de Janeiro, Pedro de Almeida Maia, brasileiro, de 31 anos, casado e residente à rua Mariz e Barros 236-A, em Niterói.

ESCLARECENDO OS FATOS

Interrogado pela autoridade, um dos condutores do acusado, sr. Haroldo de Paiva Batalha, subchefe da seção comercial da firma Engenharia Scott Ltda., estabelecida à Av. Rio Branco, 52, 1.º andar, declarou que, intitulando-se fiscal do trabalho e

Pedro de Almeida Maia

trou no escritório da firma, a fim de examinar suas folhas de pagamento e a contribuição sindical. Após fazer o devido levantamento o pseudo fiscal, comunicou que a firma estava com o débito de 40 mil cruzeiros mas que, com um jeitinho, tudo seria resolvido. Esse jeitinho é, claro, seria a modesta importância de 6 mil cruzeiros que ao invés de serem recebidos ao fundo do imposto sindical revertiam em favor de seu bolso.

CONTESTANDO

As acusações, o preso contestou veementemente, apresentando documentos que de fato o autorizam a examinar contas sindicais de firmas construtoras. Todavia, Haroldo Batalha continuou em suas acusações, declarando inclusive, como conseguiu o flagrante "disse-me o acusado, que me comunicou-me com o Ministério do Trabalho e de lá informaram-me da não existência do tal fiscal do trabalho e que seria melhor procurar saber com o Sindicato da Construção Civil, à rua Haddock Lobo. Lá também me informaram que não existia pessoa credenciada para tal fim e então orientaram-me como preparar o flagrante o que foi feito hoje, como os sr. estão vendo".

AUTUADO

A vista das acusações e das testemunhas, Pedro de Almeida Maia foi autuado em flagrante e a seguir, removido para a Casa de Detenção.

MUNDO DOS ESTUDANTES

o que vai pelo ensino — notícias culturais

Nas mãos do procurador da Prefeitura o caso das excedentes do I. de Educação

O gabinete do prefeito do Distrito Federal, distribuiu à imprensa a seguinte nota:

Uma comissão de pais de candidatas ao Instituto de Educação, esteve ontem, com o prefeito João Carlos Vital, procurando conhecer a situação das alunas. Falando aos pais das alunas o prefeito declarou-lhes que o seu caso fora agora confiado ao Procurador Geral da Prefeitura, dr. Oscar Saraiva. A providência tomada, originou-se da sentença do Juiz de 1.ª Vara da Fazenda Pública, considerando que sem valia as provas por elas feitas, em virtude do não comparecimento das mesmas, mandando de segurança impedido pelas autoridades municipais a questão assumiu nova feição, passando para o De acórdão com a expedição feita pelo prefeito, ao Procurador Geral da Prefeitura, antes de qual, quer providência administrativa pela Secretaria de Educação e Cultura.

NOTICIÁRIO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO EXPEDIENTE

DESPACHOS DO DIRETOR

Antonio Pedrosa de Lima Filho — Indeferido, não só pelos fundamentos da informação como também porque o prazo de vista de prova terminou 48 horas após a divulgação das notas. Carlos Teixeira Nogueira — Indeferido por falta de fundamento legal.

EXIGÊNCIAS A SATISFAZER CONCURSO DE ADMISSÃO A 1.ª SÉRIE DO CURSO NORMAL DOS ESTABELECIMENTOS QUE FAZEM PARTE DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Deverão comparecer ao Serviço de Saúde do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, n. 273, terça-feira, dia 25 do corrente, às 13 horas, as seguintes candidatas:

Laura Corintha França, Léa Wilken, Maria Christina da Silva. Alice Ramos Corrêa — Queira comparecer para esclarecimento. Procurar, na Secretaria, o sr. Walter, das 9 às 14 horas.

Devoção procurar, d. Elza do Vale, das 12 às 16 horas, na Secretaria do Instituto de Educação, para entrega dos respectivos diplomas. (Turnos 1.302, 1.303, 1.304, 1.305, 1.306, 1.307, 1.308, 1.312, 1.313).

CONVOCAÇÃO DAS ALUNAS DAS 2.ª E 3.ª SÉRIES DO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

As alunas das 2.ª e 3.ª séries do curso normal deverão comparecer, devidamente uniformizadas, a este Instituto, terça-feira, dia 24, às 13 horas, às salas 133 e 126 respectivamente.

UMA ESCOLA PRIMÁRIA NO CONJUNTO RESIDENCIAL DE BANGU

Na tarde de ontem, foi inaugurada a escola primária construída pelo Instituto dos Industriários no conjunto residencial de Bangu e entregue à Prefeitura, tendo o ato, de iniciativa do Clube Recreativo e Esportivo dos Industriários de Bangu, conatado do desceramento do retrato do saudoso tributo Pedro Moacyr, cujo nome foi dado à escola pela municipalidade.

Além do engenheiro Gabriel Pedro Moacyr, presidente do I. A. P. I., de sua irmã d. Rachel Pedro Moacyr, de representante do

prefeito João Carlos Vital, do vereador Levy Neves, do presidente do CREB, dr. Waldemar Vinha, de representantes de sindicatos industriais, do dirigente e sindicalista do Instituto, inclusive o chefe do Gabinete da Prefeitura, sr. Olimpio de Souza Andrade, e de outras autoridades, estiveram presentes moradores do núcleo, bem como dos de Bangu e Moça Bonita, que se encontram contíguos, e numerosas outras pessoas.

Agradeceu aquela homenagem ao seu ilustre progenitor, falou o engenheiro Gabriel Pedro Moacyr, que disse da satisfação com que o Instituto, dentro do programa do Presidente Getúlio Vargas — orientado sobretudo no sentido do cumprimento das promessas feitas por S. Exa. como candidato — concretizava mais aquele empreendimento em benefício dos industriários cariocas, inaugurando uma escola com capacidade para dois mil alunos em dois turnos, cujas matrículas já se encontram abertas.

Pouco antes das inaugurações, o CREB ofereceu ao engenheiro Pedro Moacyr um churrasco do qual participaram todos os presentes, e em seguida fez realizar, no ginásio do conjunto, uma festa de arte em que tomaram parte elementos do "cast" da Rádio Mauá.

IMPRESSONANTE LATROCÍNIO EM BELO HORIZONTE

Surpreendidos, os ladrões apunhalaram dois jovens — Um morreu e o outro está hospitalizado em estado grave — Fugiram os criminosos — A polícia empenhada em esclarecer o caso

BELO HORIZONTE, 24 (Especial para A MANHÃ) — Nesta capital ocorreu, ontem, bárbaro latrocínio, do qual foram vítimas dois rapazes pertencentes a conhecida família sírio-libanesa, proprietária de um bar na rua Abeté, 536, bairro de Carlos Prates.

O fato ocorreu de madrugada, no momento em que toda a família dormia. Todavia, devido aos ruídos que provinham do interior da parte comercial da casa, d. Madalena Hissa Safar, cujo esposo, o comerciante Jacob Hissa Safar, se encontrava na cidade, despertou e instantaneamente acordou os dois filhos, o estudante Antonio Jacob Safar, de 19 anos, solteiro, aluno do curso científico do Colégio Anchieta, e o serventista Hissa Jacob Safar, de 20 anos, solteiro, contador e funcionário da Panair do Brasil, em Belo Horizonte. Estes, imediatamente, dirigiram-se aos fundos do bar, cruzaram a porta e acenderam a luz. Nesse momento, dois vultos escuras e um terceiro, mais claro, quando se encontrava, respectivamente, na direção dos veículos de ns. 8.20.78 e 8.20.55.

O mecânico José Sampaio Ferreira, de 33 anos, e o tenente reformado da Força Policial, Antonio Treves, de 53 anos, foram testemunhas do fato, pois, quando acorreram aos gritos desesperados da mãe dos jovens, ainda conseguiram distinguir os assassinos em fuga, declarando que os mesmos são morenos, de baixa estatura, parecendo balanos, trajando um deles uma blusa branca e o outro blusa amarela.

No interior do bar foram encontrados um chapéu, um par de tãmanco e um cartão de propaganda, onde se lê: "Serviço de pintura em geral. Executa-se qualquer serviço. Antonio Paulino Fernandes. Rua Caetés, 269, e Julio Matos, rua Santa Lúcia, 233."

Segundo essa pista, a polícia deve essas dois pintores, que protestaram inocência, declarando que trabalham numa obra em construção, vizinha ao bar, não passando o cartão de mera propaganda, disse.

Deu dois tiros na rival

Cena de sangue em Niterói — E' grave o estado da vítima

O clima motivou estúpida cena de sangue domingo, na vizinha cidade de Niterói. No Morro do Juca Branco, no bairro de Fonseca, nas suas duas extremidades, existem vandre Palmeira, da delegacia de plantão, que a autuou em flagrante, sendo em seguida recolhida à Casa de Detenção do vizinho Estado.



Waldemiro Martins e Eneia Vieira, os criminosos

O crime do advogado

Pitta de Castro

O dr. Faustino Nascimento, Juiz da 1.ª Vara Criminal, em despacho de ontem, desclassificou o crime em que foi denunciado o sr. Laurindo Fernando Pitta de Castro, de tentativa de homicídio para o de lesões corporais. O acusado no dia 25 de junho do ano passado, às 9 horas na rua Mundo Novo após discutir com sua esposa d. Lucia Maria Pardellas Pitta de Castro, agrediu-a com uma pedra, e depois com uma espátula, ferindo-a, e também o motorista do casal Hamilton Ferreira.

as. e | n.º 44/55
PASSAGEIROS ENCONTROUS A CA
ns.

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA

Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA

Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI

Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva —
Rua 7 de Abril, 178 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-5552; impressão e distribuição, 43-5262Assinatura: anual, inclusive entrega, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
dominical, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)
Dias úteis: Cr\$ 1,00. — Domingos: Cr\$ 1,50

ANO XI Terça-feira, 25 de março de 1952 N.º 3.263

O NORDESTE

A O APRECIAR o relatório contendo as observações feitas durante a viagem à área das secas da Bahia efetuado pelo Ministro da Viação, assim como o plano de emergência sugerido por aquele titular para obviar os efeitos do flagelo, o presidente Getúlio Vargas determinou a aplicação imediata dos recursos anteriormente aprovados para atender a situação de emergência que ali se cria, recomendando ao mesmo tempo a colaboração de todos os secretários de Estado a fim de que esses auxílios cheguem às zonas sacrificadas no menor prazo possível. Lembra ainda o despacho presidencial a conveniência de dar-se prioridade à distribuição de sementes, adubos e maquinário agrícola, sem prejuízo do plano, e mais largo tempo, que prevê a colonização, irrigação dos campos com as águas represadas e a fixação dos correntes migratórios internos.

Conhecendo profundo dos problemas nordestinos, em virtude das viagens que tem realizado por todo o território das secas, sugeridas pelo presidente Getúlio Vargas, estava o ministro Souza Lima capacitado para oferecer ao chefe do Governo os elementos básicos para um plano de emergência, que as circunstâncias viessem a aconselhar, tanto para o conjunto regional como para

determinadas faixas onde os efeitos da estiagem viessem a incidir com mais violência. Esse conhecimento de causa proporcionou ao Governo a linha de ação a ser posta em prática, variável sempre, conforme a incidência das chuvas, o aparecimento de pragas devastadoras dos lavouras, as condições de higiene e alimentação das populações insuladas, os movimentos das correntes de retirantes, etc.

Coincidindo, por felicidade, a viagem do delegado do presidente da República com a precipitação de chuvas copiosas, que modificaram por completo o fôlego do percurso a observar, possibilitando assim a distribuição dos créditos dentro de diretrizes que poderiamos dizer mais rentáveis. A terra molhada vai receber, adquiridas com esses recursos especiais, as sementes destinadas à recuperação econômica, e que assegura, quando não uma safra excepcional para o ano em curso, pelo menos o bastante para garantir a lavoura de sustentação.

O bravo e orgulhoso sertanejo, graças às providências oportunas tomadas pelo Governo, dentro de breve prazo, recolherá a mão que se viu obrigada a estender às regiões mais favorecidas do país, e passará a viver das reservas por ele mesmo criadas.

Comércio com o Japão

HEGOU ao Rio o último petroleiro da série de nove unidades encomendadas pelo Japão. Em declarações aos jornais, o comandante do navio disse ter encontrado mar tempestuoso, que pôs à prova a resistência do material empregado na construção e a eficiência dos técnicos orientais.

Coincide a viagem realizada com a regularização do comércio nipo-brasileiro, objeto de decreto firmado recentemente pelo presidente Getúlio Vargas, e com a instalação de uma feira de amostras de produtos japoneses nesta capital.

As trocas comerciais entre o Japão e o Brasil, interrompidas desde o início da última guerra,

devem reatar-se agora com vantagens recíprocas. A capacidade de realização da indústria nipo-brasileira, posta em relevo com a construção em tempo "record" dos navios-cisternas em tráfego, indicam as possibilidades de colocação de novas e importantes encomendas naquele mercado, ao mesmo tempo que para ali podemos remeter importantes mercadorias vitalmente reclamadas pelas suas manufaturas. Acordos comerciais diretamente negociados entre os dois governos podem ser concluídos imediatamente, oferecendo o Brasil, dentre outras mercadorias, substanciais partidas de algodão, de que necessitam os teares do Oriente, e de arroz, cujos excedentes exportáveis que, tempos a fio, podem cobrir a quebra de fornecimentos oriundos da Índia e do Siam, tradicionalmente destinados a compensar o "deficit" japonês.

Os nossos compromissos na área do dólar vêm absorvendo a totalidade das divisas que conseguimos reter com penosos sacrifícios. As importações de combustíveis, maquinários e outros produtos essenciais exigem as reservas geradas pelas exportações de café, minérios, etc. Os países europeus padecem ainda das feridas do conflito mundial, e cuidam de seus problemas, assemelhados em tudo aos nossos.

Apresenta-se, portanto, numa situação ideal o quadro do intercâmbio de relações de comércio do Japão com o Brasil, que o presidente Getúlio Vargas, com oportunidade, procurou regularizar.

Coisas da cidade...

A SAÚDE PÚBLICA NÃO VÊ ESSAS COISAS...

FALAMOS outro dia, aqui neste canto de página, dos inconvenientes que representa para a saúde do povo estar um sujeito manobrando dinheiro na calça registradora de um estabelecimento qualquer e ao mesmo tempo preparando sanduíches. Hoje temos aqui outro caso parecido. Em quase todas as barbearias da cidade generalizou-se o hábito de ser um dos barbeiros — geralmente o da primeira cadeira — responsável pelo catzo do estabelecimento. E enquanto alisa o freguês, passando-lhe um cheiro pela cara fora e a navalha afiada, vai de vez em quando mergulhar as mãos entre os cabelos que já entraram, para fazer o trôco de cantilante nota de 500, ou de magra e velhíssima pulega de 12. Depois, com aquelas mesmas mãos sujas ao contato do dinheiro, volta à cadeira e lá começa a esfregar o bôjo do polegar para melhor tirar o pêlo do freguês, de mistura com um pouco de água. E assim, com jeto especial, vai introduzindo pelos poros do cidadão, que está entregue aos seus cuidados profissionais, quantos microbios arranjam na jabina de fazer trôco que lhe foi atribuída. A Saúde Pública não vê isso. Não vê, como não vê como nenhuma nesta muito encantadora Sebastião-nópolis.

Parece que tudo está certo. O zêlo pela saúde dos outros fica, apenas, no papel. Está nas leis e nos regulamentos. De que serve, então, a carteira de saúde do empregado, se o mesmo, de mãos sujas, vai ao rosto do cidadão que se sentou na sua cadeira e passa a injetá-lo, sem nenhum escrúpulo, como se aquilo fosse a coisa mais natural do mundo?

Fregueses de barbearia: cuidado, muito cuidado com as mãos sujas dos barbeiros. Reclamem, protestem, mas não consentam na sujeira. É preciso dar paradeiro a essas coisas...

Mais trigo

MAIS do que nunca o Brasil enfrenta a necessidade de aumentar sua produção de trigo. Se até aqui precisávamos de desenvolver a triticultura nacional para poupar a economia nacional a sangria de centenas de milhões de cruzeiros gastos anualmente na importação desse cereal, agora que a Argentina sai do mercado exportador de trigo, mais premente é essa imposição, pois que, para obter, teremos de desembolsar dólares. E o Brasil não pode dispor de dólares para gastar em produtos de alimentação, porque o máximo de nossas disponibilidades nessa moeda deve ser em máquinas e equipamentos para reaparelhar nossos meios de transportes e nosso parque industrial.

O presidente Getúlio Vargas percebeu, mais cedo do que qualquer outro estadista, a importância do problema do trigo e foi sob o governo já no Rio Grande do Sul em 1928 que marchou com decisão para a triticultura. Depois, no âmbito federal não foi menor seu esforço, iniciando por onde devia começar, isto é, pela criação de espécies adaptadas às peculiaridades de nosso solo e de nosso clima, de modo a que pudessemos aqui plantar, cultivar e colher um trigo capaz de resistir às pragas e produzir boas safras.

Se atualmente o trigo está sendo cultivado em grande escala no Rio Grande do Sul, no Paraná, em Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais e em vários outros pontos do território nacional, é graças ao êxito de tais trabalhos e experiências que o governo antecipa e apoia.

Chegou, porém o momento de dar impulso mais vigoroso à cultura do trigo. Não podemos, por menos, por enquanto, importá-lo da Argentina, onde o obtemos com as cambiais conseguidas com a exportação de mate, pinho, tecidos, frutas e outros produtos. E, para importá-lo dos Estados Unidos teremos de pagá-lo em dóla-

ESTÁ em declínio a arte moderna, por falta, cada vez mais evidente, de técnica, habilidade e prática. A princípio, Picasso e Matisse sabiam desenhar. Mas os seus imitadores atuais não sabem pintar e são totalmente incapazes de fazer um retrato, o que é bastante grave, porque há o risco de uma geração inteira submergir na mais pavorosa barbaquice artística.

Os artistas de hoje não gostam da perfeição clássica da Renascença. Ninguém se atreve a olhar para um Rafael. Preferem regressar ao passado e adotar idéias mais ou menos bárbaras. Numa espécie de contradição, intitulam-se artistas modernos, mas produzem caricaturas de épocas remotas — Roma ou Creta —, que mais parecem reproduções do tempo das cavernas. É simples a razão: mais fácil se torna imitar a arte bárbara que um Miguel Ângelo ou um

A DECADÊNCIA DA ARTE MODERNA

Salvador Dali

Vinci, os quais tinham por modelo a arte antiga da Grécia. Quanto à pintura, deixa de ser realista e fica abstrata, acrescentando-se o seu caráter decorativo. Alguns pintores modernos, recuando que este caráter decorativo lhes diminua o valor das obras, insistem no seu aspecto expressivo. E então se nos depara uma arte híbrida, metade decorativa, metade caricatura. Um tapete persa ou um desenho geométrico da Alhambra de Granada podem considerar-se mostra de arte decorativa, muitas vezes mais engenhosa que a arte decorativa moderna.

Outro mal da nossa época é a escassa cultura do artista. Muitas vezes o pintor carece de gosto artístico. É incapaz de distinguir entre a cópia e o original, e é simplesmente um "bárbaro", na verdadeira acepção da palavra.

Os artistas de hoje desejam conseguir o máximo com o mínimo esforço. É perigoso: a experiência comprova que nenhuma obra-prima foi fácil. Quando se executa qualquer obra à mão, arrisca-se a passar de moda.

Desde a época do impressionismo francês, cada escola de pintura outra coisa não é senão a reação contra a anterior. Daí o aspecto destruidor da arte moderna, que não é, como foi a Renascença, o trabalho integrante de uma tradição. A verdadeira originalidade em matéria de arte consiste em acrescentar algo de novo à tradição. Eugênio d'Ors, filósofo espanhol, disse: "O que não é tradição é plágio".

Vê-se a confirmação disso no fato de que, aquele que pretende criar, nada mais faz do que plagiar as formas de arte, mais "bárbaras" e mais fáceis de copiar, do passado. O moderno Cézanne queria modificar Poussin; os Cubistas, sem o saberem, adotaram as leis geométricas da Renascença; os supra-realistas queriam insuflar nova vida no velho formalismo cubista. No dia em que os pintores compreendem a "beleza futurista" de Rafael, poderemos, então, confiar em nova Renascença, já que é a grande tradição que deve inspirar os pintores.

Quem se lembra hoje do movimento futurista de Marinetti? Entretanto, tal movimento foi necessário, para que outra geração de pintores encontrasse a sua rota, indo ao encontro da tradição. A arte moderna, que se formou para lutar contra a falsa tradição, representada pela "escola oficial", e os seus pre-

lhos de salão, tratou igualmente de encontrar o seu caminho. Cézanne, Jean Gris, Braque, os supra-realistas, todos viram o problema. Mas a falta de técnica e de valor fazia que a obra moderna fosse mais negativa que positiva, e que cada qual se contentasse em explorar algum "descobrimiento", sem cuidar de trilhar mais.

Mas isso não é tudo. O jovem pintor, em vez de seguir o roteiro, um tanto certo, dos mestres do modernismo, nada mais faz do que copiar pela metade, esco-

lhendo mal entre as obras deles. Daí o modernismo oficial, feio, gritante, que não passa de insulto aos primeiros heróis do modernismo. Ao menos, os antigos "pintores oficiais" revelavam certa habilidade. A pintura moderna está num beco sem saída.

Se tiver que salvar-se a pintura, alguém tem de fazer um esforço sincero, e a primeira coisa a aprender é desenhar. Para imprimir vida nova à arte, é preciso moldar a tradição dos mestres modernos e a tradição clássica dos antigos.

ARTIGO DE AMANHÃ:

O TOQUE DE AGONIA DOS

POETAS EUROPEUS

Eduardo Avilés Ramirez

Biografia do Marechal Rommel POR UM OFICIAL INGLÊS

Antonio Reyes

— I —
O S fáceis e reiterados triunfos dos exércitos ingleses — e também indus — sobre as colunas italianas, conseguiram robustecer o espírito bélico dessas tropas. Houve um momento em que os comandos do 8.º exército britânico chegaram a considerar-se invencíveis. Nada se lhes opunha às invictas ofensivas. Tampouco valia que o Rei Vitor Manuel — talvez instado por Mussolini — falasse de defesa, heróica, resistência. O certo é que, surpreendentemente, estava a Inglaterra, de modo prático, a armar uma campanha de entretenimento e treino. Mas, inesperadamente, os beligerantes do deserto inteiraram-se de uma novidade: Chegara o "Afrika Korps" e dele se relatavam coisas admiráveis. Igualmente se falava de uma oficialidade selecionada, e comentava-se que um "grande chefe" comandava aqueles pelotões de energéticos e competentes soldados.

Todavia, o "Afrika Korps", pela pouca densidade numérica, à primeira vista, facilmente se adivinhava perigoso para os triunfadores...

APARECE ROMMEL EM AÇÃO

Em certo dia de junho, o "Afrika Korps" executou o primeiro ataque contra a Décima Brigada de Infantaria da Índia, situada em Bir Hama. O exército inglês acabava de transportar alguns campos minados — de certo, importantes — a Oeste da citada povoação.

Rommel atacou de surpresa e a sua rápida e ousada iniciativa outorgou-lhe o primeiro dos grandes triunfos africanos. Os ataques alemães, desfechos com violência inaudita, puseram em debandada e esmagaram, com os tanques, as até então organizadas e invictas legiões de couraçados indú-britânicos. Eram os milhares os prisioneiros feitos pelo general alemão, e entre eles, salientado pela alta graduação e prestígio, nada mais, nada menos que o General Desmond Young...

(Conclui na 11.ª pág.)

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Aproveitando Ary do Prado Couto, escrivão de polícia, no cargo da classe J da carreira de comissário de polícia, vaga em virtude de exoneração de Adalberto da Figueiredo.

Na pasta da Marinha — Nomeando, para substituir, o senhor Odete Barrios Silva, Maria Dall Silva, Fátima, Terezinha de Jesus dos Santos Lima, Maria Rodrigues de Souza e Avelar Toledo.

Na pasta da Educação — Nomeando, para substituir, o senhor Adalberto da Figueiredo, da carreira de direito civil da Faculdade de Direito do Pará, cumulativamente, o juiz de direito Davi Montenegro Duarte.

Na pasta da Fazenda — Nomeando, para substituir, o senhor Cohen, bibliotecário-auxiliar, classe E, Leão Germino, oficiais administrativos, classe H, Paulo da Silva Porto, Dulciana Faria Rodrigues Silva, José Altino do Amaral, José Conceição Leite Ribeiro, Inês Amorim e Ezequiel Cavalcanti, e, interinamente, como substitutos, tesoureiros-auxiliares (Cassa de Amortização), Leda Moreira de Azevedo e Edna Albuquerque Almeida.

Na pasta da Aeronáutica — Nomeando, dentista, classe L, Mauro Freitas Ewald; e, escrivão, classe E, Maria de Lourdes Magina da Silva, Ieda Emilio de Castro, Astor Damasceno Gomes e Benedito Roberto.

Provetendo — por merecimento, Armando Varadi, classe K à classe L, e José Uchôa de Aquino, da classe E à classe F; e, por antiguidade, o artífice Cirino dos Santos, da classe F à classe G, os desenhistas da classe K, e Joaquim Antunes de Queiroz, da classe J à classe J, e o escrivão João Ramos de Matos, da classe E à classe F, e o oficial administrativo Alvaro de Carvalho Primavera, da classe H à classe L.

O Presidente da República assinou decreto, no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, autorizando a Companhia Paulista de Força e Luz a construir uma linha de transmissão trifásica em circuito primário, entre o quilômetro quatro e cinco da linha Fazenda Cambará-Guambi, e a sede do município de Jubb Mesquita, no Estado de São Paulo.

O Presidente da República assinou decreto, modificando o regulamento para a Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica.

De acordo com o decreto ora assinado pelo chefe do Governo federal, criadas as agências comerciais em todos os estabelecimentos industriais na Aeronáutica que ficarão sob o controle da diretoria do Material.

As agências comerciais ora criadas deverão funcionar com seus próprios recursos, sem nenhuma ajuda, para a União, devendo todas as rendas que nutrirem ser empregadas no custeio de seus serviços e em benefício dos respectivos estabelecimentos e do Fundo Aeronáutico.

O Presidente Getúlio Vargas assinou decreto, na pasta da Viação, dispondo sobre a limitação de acesso às rodovias federais bloqueadas. Foi o seguinte o decreto assinado pelo chefe do Governo:

"Art. 1.º — São considerados rodovias bloqueadas aquelas cujo valor da velocidade diretriz, seja igual ou superior a 80 quilômetros por hora, se destinem exclusivamente a veículos motorizados e que tenham dispositivos construtivos capazes de garantir a plena segurança do tráfego em, pelo menos, duas pistas, abolidos os cruzamentos de nível.

Parágrafo único — Nas rodovias bloqueadas o acesso de veículos motorizados de qualquer natureza fica a pontos prefixados pelo poder público.

Art. 2.º — Do edital de aprovação do respectivo projeto o Conselho Rodoviário Nacional fará constar expressamente a indicação dos trechos das rodovias considerados bloqueados.

Parágrafo único — O Conselho Rodoviário fará publicar a relação das rodovias ou trechos de rodovias bloqueadas, cujos projetos já aprovou.

Art. 3.º — Os pontos de acesso e saída das rodovias ou trechos bloqueados, serão fixados nos projetos, cabendo ao D.N.E.R., a construção das obras necessárias.

Art. 4.º — O D.N.E.R. fixará pontos de acesso e saída provisórios, enquanto não estiverem concluídas as obras definitivas para esse fim.

Parágrafo único — Os acessos provisórios serão fixados de modo a não prejudicar a segurança do tráfego nas rodovias e poderão ser alterados mediante prévia publicação de 15 dias.

MISSÃO CULTURAL PORTUGUESA

Aguarda-se sua chegada

ao Rio

Deverá chegar ao Rio, dentro de breves dias, uma Missão Cultural Portuguesa, composta das figuras mais expressivas da intelectualidade portuguesa. Durante sua estada nesta capital, seus membros pronunciarão as seguintes conferências:

Vitorino Nemesio — "Portugal e Brasil no processo da História Universal"; no Instituto Rio Branco, às 10 horas do dia 1.º de abril.

Reverendo Bernardo Xavier Coutinho — "O Barroco Português do Norte de Portugal"; no Instituto Municipal de Belas Artes, às 16 horas do dia 1.º de abril.

João Soares de Oliveira — "Contribuição portuguesa para o conhecimento da alma negra"; no Ministério da Educação, às 17 horas do dia 1.º de abril.

João Amal — "Lições atuais de S. Tomás de Aquino"; na Universidade Católica, às 17 horas do dia 3 de abril.

Professor Orlando Ribeiro — "For-

CAFE DA MANHÃ

O LOURO E A CREOLINHA

FOI aqui mesmo, nesta esquina da Av. Nossa Senhora da Copacabana. Houve um grande barulho de rua. Inquietas pessoas puxavam o sinal do bonde: — "Vamos embora! Vamos acabar com isso!"

Essa inquietude era devida à presença de uma creolinha que trazia um papagaio no ombro, e queria entrar à força no bonde. O condutor a empurrou, por fim: — "Com este... 'louro' tu não entras, rapariga; vai, vai andando."

A morena desceu, quase caindo, sob a confusão generalizada. Havia os partidários do louro: — "Que é que tem um papagaio entrar no bonde? Fosse um bicho perigoso, ainda vá..."

E os outros, os do partido contrário: — "Só mesmo uma atrevida fazendo a gente perder tempo, com essa teimosia de querer carregar um papagaio". E, repetindo a graciosa do condutor: — "Arranja outro LOURO um pouco maior e volta..."

A creolinha, furiosa, ficara discursando para algumas pessoas. Não tinha com quem deixar o papagaio, que era como pessoa da família. Ia passar dois dias fora, e o pobre morreria de fome. Não lhe faltava dinheiro para o taxi, mas um veterinário afirmava que ele sofria de engosto e de complexo de abajamento. Nem suportava o vento, — podia engasgar e morrer, nem aguentava um carro fechado, pois dava o gesso e queria fugir, era um Deus nos acuda.

Enquanto ele falava, o pivô do caso de rua, todo inquieto se balanceava sobre o ombro da dona: — "Ora... ora... ora", dizia. E subitamente uma gargalhada tisonante.

A pretinha ficou meio preocupada, e explicou: — "Ele quando fica nervoso é assim. Não para de falar."

Quando a explicação estava neste ponto, chegou um novo bonde. A creolinha, com seu papagaio, subiu na plataforma do último carro. Mas um menino entrou ao condutor que fazia as suas descidas e subidas por entre os pingentes.

— "Ei, seu chefe, tem contrabando aqui!"

O bonde, que já lá seguia, parou. E uma nova ofensiva contra o louro se desencadeou: — "Ei, moça. Papagaio não se leva a viajar. Tem dengue, é ave de perigo. Desce e segue teu caminho de outra forma. Vai rapariga, que temos pressa!"

Então a creolinha se tornou petrela.

— "Voces não têm vergonha de desacatar um pobrezinho que não é um louro de mau costume, é um bichinho tímido de boa família? Um pobrezinho que trabalha, — e a morena foi estultícia — que canta o Hino Nacional e vem vestido com a nossa sagrada bandeira. Canta, louro, canta!"

E o louro, modesto e nervoso: — "Ora, ora, ora!"

— "Canta, louro, para ensinar esse estrangeiro de condutor que desacata um nacional! Canta, louroinho!"

E o louro: — "Ouvirando... Ouvirando!"

Foi um sucesso medonho: — "O louro fica; o louro não pode descer!" O bonde em que se colocava ao lado do papagaio, que agora dava uns gritos de comando: — "Maria — prende esse cachorro! Prende esse cachorro, Maria!"

Aquilo foi grave. E a própria creolinha explicou ao condutor, vermelho, colérico, sob o insulto das gargalhadas gerais: — "Nós temos um cachorro um pouco bravo, que avança nas vitórias... Ele está sempre ouvindo a patroa mandar prender o cachorro!"

O condutor não se satisfaz com a explicação: — "Desça logo com a ave — ou eu chamo a Rádio Patrulha!"

A creolinha foi heroica. Resistiu até à chegada do carro da Polícia onde foi empurrada, no pátio, sempre equilibrado no ombro, e sobre os protestos gerais. Só se ouvia, por cima do ruído da superior fôia do louro, a ganância e atrevida: — "Ora... ora... ora!"

Dinah Silveira de Queiroz

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias, fagocenas endoscópicas da vesícula, próstata — R. SENADOR DAN

TAS. 45-B — Tel.: 22-3307 De 1 a 7 horas

tugal: a Terra e o Homem", na Faculdade Nacional de Filosofia, às 18 horas do dia 3 de abril.

Engenheiro Daniel Vieira Barbosa — "Três princípios do Governo Social, econômico e financeiro", na Faculdade de Engenharia do Brasil, às 17 horas do dia 4 de abril.

Doutor Ferrer Correia — "Atualidade do Estatuto Pessoal", na Casa Rui Barbosa, às 17 horas do dia 5 de abril.

Professor Orlando Ribeiro — "Portugal, gênese de uma nacionalidade", no Liceu Literário Português, às 21 horas do dia 5 de abril.

Reverendo Bernardo Xavier Coutinho — "Pintores portugueses no estrangeiro nos séculos XV e XVI", na Escola Nacional de Belas Artes, às 16 horas do dia 6 de abril.

Engenheiro Daniel Vieira Barbosa — "O Orçamento Português e as tendências atuais da política financeira", na Faculdade de Ciências Econômicas, às 17 horas do dia 7 de abril.

Lula Forlar Trigueiro — "Valor e permanência do Teatro", na Escola de Teatro da Princesa, às 17 horas do dia 7 de abril.

COMERCIO E FINANÇAS

CAMBIO
O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos, em condições estáveis e sem alterações nas taxas.

O Banco do Brasil afrouxou as seguintes taxas:

PRACAS	Cr\$	Comp.
A vista:		
Dólar	18,73	18,38
Peso uruguaio	7,09 09	6,91 54
Peso argentino	1,33 91	1,21 18
Francos suíço	4,31 29	4,22 00
Escudo	0,65 72	0,63 34
Florim	4,92 52	4,83 50
Escudo	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 20	—
Sol	1,20 78	0,36 94
Francos belga	52,41 60	51,46 84
Libra	5,62 09	5,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 74

OURO-FINO
O Banco do Brasil comprou, ou-

tem, a grama de ouro-fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 20,81 76.

CANARIAS SINDICAL
Em 22 de março, registraram-se as seguintes médias cambiais:

PRACAS	Cr\$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,73
Paris	0,63 35
Belgica, franco	0,37 78
Suécia	0,66 58
Portugal	2,73 53
Dinamarca	3,62 09
Suécia	1,70 96
Espanha	7,15 87
Uruguaio	—

BOLSA DE VALORES
Ficou a Bolsa, ontem, com trabalhos ativos e negócios regulares.

Cotaram-se as ações da União em declínio e fracas. As municipais sustentadas e também as estaduais de São Paulo e Minas. As obrigações de Guerra regula-

ram estáveis, tudo como se encontra-
ria adiante.

VENDAS REALIZADAS
Apoles Gerais:

	Cr\$
17 Uniform.	710,00
1 D. Emis. Nom.	700,00
1.119 Idem	710,00
30 Idem port.	728,00
41 Idem	728,00
5 Idem Emp. Antigos	675,00
67 Idem	680,00
100 D. Emis. port.	700,00
50 Idem	700,00
100 D. Emis. port. Caut.	695,00
44 Reajustamento	785,00

Obrigações:

80 Ferrarias	850,00
11 Guerra Cr\$ 100,00	76,00
6 Idem Cr\$ 200,00	152,00
1 Idem Cr\$ 500,00	380,00
35 Idem	382,00
839 Idem Cr\$ 1.000,00	774,00
2 Idem	775,00
94 Idem Cr\$ 5.000,00	3.880,00

Estaduais — Apl.:

66 Minas 1.177	645,00
103 Minas 1934 — 1.ª Ser.	153,00
77 Idem	154,00
2 Idem 2.ª Série	137,00
100 Idem	138,00
220 Idem	138,50
74 Pernambuco	49,00
20 Idem	50,00
5 E. Rio Elet. 3.ª Ser.	880,00
50 São Paulo	208,00
10 Idem	210,00
100 Idem — Unificadas	650,00
30 Idem — Unificadas	885,00
69 Idem	890,00

Municipais do Distrito Federal:

40 Emp. 1904 — pt.	555,00
1 Idem 1917	180,00
65 Idem 1931	146,00

Municipais dos Estados:

50 Belo Horizonte — C/8	580,00
cupões	840,00
25 Campos	170,00
200 Niterói — 8%	—
Bancos — Ações:	—
150 Brasil Cr\$ 200,00	600,00
40 Idem	605,00

Companhias:

67 Paulista de Estrada de Ferro — Nom. Cr\$ 200,00	173,00
1.000 Idem	175,00
50 Brasileira de Carvão — Ord. Cr\$ 400,00	600,00
100 Idem	580,00
300 Idem	585,00
150 Docas de Santos Cr\$ 200,00 — Nom.	190,00
225 Mercado Municipal do Rio de Janeiro — Cr\$ 200,00	200,00
350 Idem	193,00
50 Refinaria de Petróleo de Mangalinhos — Cr\$ 1.000,00 C/40%	400,00

GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saídas
Arroz (sacos)	3.758	2.118
Féijão (sacos)	782	1.450
Milho (sacos)	893	340
Agúcar (sacos)	4.083	890
Farinha (sacos)	—	368
Banha (sacos)	—	678
Charque (fardos)	60	120

NOVA IORQUE, 24 (JNS) — O mercado de valores não mostrou uma tendência clara sobre os preços de abertura. Os lucros e as perdas estiveram paralelamente divididos entre os valores do maior movimento nas operações. Estas foram moderadamente ativas na abertura.

ASSEMBLEIAS

Convocações para amanhã, dia 25:

Schecton Sprecher & Schub S.A.

Cia. União de Transportes e Abastecimento de Água.

Cia. Agrícola e Industrial Magalhães.

Cia. América Fabril.

Cia. Black Importação e Exportação.

Ajax — Corretoras de Seguros S. A.

Cia. Beneficência de Mineiros S. A.

Fábrica Itatiaia de Tecidos S. A.

Lino-Tipo Guanabara S. A.

Lino-Tipo do Brasil S. A.

Cia. Industrial Delfos S. A.

Indústria Betontite de Artefatos de Construção Ltda.

Cia. Geral de Investimentos "Invest".

Cia. Química Corcovado Ind. e Com. "Cicoim".

Cia. Itatip Petróleo — Asfalto — Mineração.

Cia. Brasileira de Máquinas "Cobram".

Sindicato Nacional da Indústria da Extração de Carvão.

Cooperativa de Consumo dos Serventários do Congresso Nacional.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicílio

ALCINDO GUANABARA

N.º 15-A, 1.º AND.

2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.

Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

INCENTIVANDO A ARTE E A LITERATURA

SALVADOR, 24 (Asapress) —

Dando prosseguimento ao programa de comemorações do aniversário da cidade, foi inaugurada a exposição do pintor Pancesti, na Galeria Oxumare, contando com 42 quadros sobre motivos baianos.

Por ocasião da inauguração, o prefeito Osvaldo Gordinho assinou decreto, instituindo o "Prêmio Cidade de Salvador", destinando a incentivar as atividades culturais nos setores da pintura, geral e pintura moderna e literatura, nas importâncias de 15.000 e 20.000, respectivamente. Só poderão concorrer ao prêmio de pintura, os trabalhos que tenham figurado no Salão Baiano de Belas Artes.

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA

Casimira 350,00

Linho 300,00

Brim 250,00

Costume p/senhora 250,00

Manteaus 150,00

Capas de Chantung a partir de 150,00

RUA CAROLINA MEIER, 55

— loja em frente à Estação do Metrô

QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

DA VIDA E VIGOR

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

ARMAZENS FRIGORÍFICOS

O Diário Oficial do dia 8 do corrente publica edital de concorrência pública para ampliação das instalações da indústria do frio da Empresa de Armazéns Frigoríficos, situada à Avenida Rodrigues Alves, n.º 433/435.

As propostas deverão ser apresentadas às 15 horas do dia 22 de abril próximo, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à Praga Mauá n.º 7, onde funciona a Comissão de Concorrência.

Nesse local poderão ser fornecidas, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à referida concorrência.

100 CRUZEIROS MENSAIS

Vendas diretas ao público por conta das fábricas

por **Esperança de Barros Costa & Cia.**

Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicycles, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSAIS

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

TOMARAM POSSE OS NOVOS DIRETORES DE ENGENHARIA E DO PESSOAL — EXPERIÊNCIA COM O CANHÃO SEM RECUBO — ASSISTENTES ESPECIAIS DO ENSINO

Tiveram lugar ontem, às 15 e 16 horas, respectivamente, no Palácio da Guerra, as solenidades de posse dos generais Juarez Távora e José Alves de Magalhães, nos cargos de diretores de Engenharia do Pessoal.

Transmitindo a direção de Engenharia, falou o coronel Terra Urubary, tendo referências das mais lisonjeiras ao novo diretor, pôde em destaque a sua profícua passagem por diversos setores da administração pública.

Na Diretoria do Pessoal, o coronel Luiz Batista ao passar as funções que vinha exercendo interinamente, usou as mais significativas palavras dirigindo-se ao general Alves Magalhães.

O general Zenobio de Costa fez-se representar pelo coronel João de Almeida Freitas e o diretor da D.O.F.E. pelo ten. cel. Francisco Azeiteiros de Carvalho.

EXPERIÊNCIA COM O CANHÃO SEM RECUBO

As 10 horas de hoje, no Campo de Provas da Marabá, será feita a demonstração oficial do canhão sem recubo, de 75 milímetros, modelo brasileiro e fabricado inteiramente em nosso país, inclusive a munição.

O ministro da Guerra representará o presidente da República no ato da experiência, tendo sido convidadas altas patentes militares, membros do Congresso e jornalistas. A nova arma é de fabricação da Indal, com a assistência técnica do tenente coronel Edmundo Orlandini, designado pelo Ministério da Guerra.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA — Foi deferido o requerimento no qual o tenente coronel Newton Barro solicitou trancamento de matrícula no Curso B da E.A.C.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Por diversos motivos, apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais: INFANTARIA — coronel Nilo Horácio de Oliveira Suassurri; tenente-coronel Carlos Córdova de Almeida; major Leônidas Maurício Leão de Queiroz e Cláudio Watson Coutinho Marques; capitão Lauro Meireles de Miranda; capitão R-1 José de Azevedo Maia Neto; 1.ª tenente Arlindo de Araújo Pereira e Orlando Pereira dos Passos; 2.ª tenente Rafael Teodomiro Duarte Ribeiro e Antônio Pereira de Melo. — ARTILHARIA — major Abraham Ramiro Benites; 2.ª tenente Oscar Silva. — ENGENHARIA — coronel Amaro Peralta; tenente-coronel Arnaldo Augusto da Mota; 1.ª tenente Haroldo Gonçalves Moutinho e Dirceu Becker de Souza Lobo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Por esta Diretoria — Deferidos os de Antônio Carlos Taborda e Silva, Fernando Adolfo Garcia Penn, Cassio Luis Pinto, Alexandre Moreira Bailly e Kleber Fernandes Carvalho Branco.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — INFANTARIA — Transferido, por necessidade do serviço, para o Q.O. e

classificado no 3.º R.I. o capitão Eduardo Simões; retificado, por necessidade do serviço, a classificação do capitão

Hardman, cel. av. da Inspeção de Estado Maior da Aeronáutica; "Concedido" o dr. Antônio Lourenço Rosa Rangel, cap. med., do Hospital de Aeronáutica do Galeão; "Concedido" de Newton Thomé da Silva, cap. av. do Parque de Aeronáutica de São Paulo; "Concedido" de Nicolau Frisene, sargento do Curso de Oficiais Especialistas; "Concedido" de Guaracy Fontes Monte, sargento do Parque de Aeronáutica de São Paulo; "Concedido" de Aldeir Mendes Rosadas, sargento do Instituto de Seleção e Controle; "Concedido" de João Carmindo Pereira Mendes, 1.ª ten. da res. rem.; "Devolva-se, mediante recibo" de Ivan Florentino Machado, ex-cadete da Escola de Aeronáutica; "Deferido" de Teodoro de Carvalho, ex-aluno da Escola de Especialistas de Aeronáutica; "Deferido de acordo com as informações" de João de Oliveira; "Indefido". Requeira ao comandante da Escola de Aeronáutica. Querendo".

"ASAS DO BRASIL"

A exemplo do que vem sendo realizado há vários meses lá para o ar, hoje, às 22.05 horas, mais um programa de rádio "Asas do Brasil", irradiado pela Rádio Nacional, sob o patrocínio da Força Aérea Brasileira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — O ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: do Genival Lopes de Moraes, ex-servidor da Escola Técnica de Aviação; "O assunto é da alçada do IAPI"; de Ernani Pedrosa

REVALIDADAÇÃO DE VISTORIAS

Foram revalidadas pela Diretoria de Aeronáutica Civil, as vitórias das seguintes aeronaves: PP-CCC, "Douglas DC-3"; PP-CCB, "Douglas DC-3"; PP-CCN, "Douglas DC-3"; PP-CCD, "Douglas DC-3"; PP-CCF, "Douglas DC-3"; PP-CCG, "Douglas DC-3"; PP-CCH, "Douglas DC-3"; PP-CCI, "Douglas DC-3"; PP-CCJ, "Douglas DC-3"; PP-CCK, "Douglas DC-3"; PP-CCL, "Douglas DC-3"; PP-CCM, "Douglas DC-3"; PP-CCN, "Douglas DC-3"; PP-CCO, "Douglas DC-3"; PP-CCP, "Douglas DC-3"; PP-CCQ, "Douglas DC-3"; PP-CCR, "Douglas DC-3"; PP-CCS, "Douglas DC-3"; PP-CCT, "Douglas DC-3"; PP-CCU, "Douglas DC-3"; PP-CCV, "Douglas DC-3"; PP-CCW, "Douglas DC-3"; PP-CCX, "Douglas DC-3"; PP-CCY, "Douglas DC-3"; PP-CCZ, "Douglas DC-3"; PP-CCA, "Douglas DC-3"; PP-CCB, "Douglas DC-3"; PP-CCC, "Douglas DC-3"; PP-CCD, "Douglas DC-3"; PP-CCF, "Douglas DC-3"; PP-CCG, "Douglas DC-3"; PP-CCH, "Douglas DC-3"; PP-CCI, "Douglas DC-3"; PP-CCJ, "Douglas DC-3"; PP-CCK, "Douglas DC-3"; PP-CCL, "Douglas DC-3"; PP-CCM, "Douglas DC-3"; PP-CCN, "Douglas DC-3"; PP-CCO, "Douglas DC-3"; PP-CCP, "Douglas DC-3"; PP-CCQ, "Douglas DC-3"; PP-CCR, "Douglas DC-3"; PP-CCS, "Douglas DC-3"; PP-CCT, "Douglas DC-3"; PP-CCU, "Douglas DC-3"; PP-CCV, "Douglas DC-3"; PP-CCW, "Douglas DC-3"; PP-CCX, "Douglas DC-3"; PP-CCY, "Douglas DC-3"; PP-CCZ, "Douglas DC-3"; PP-CCA, "Douglas DC-3"; PP-CCB, "Douglas DC-3"; PP-CCC, "Douglas DC-3"; PP-CCD, "Douglas DC-3"; PP-CCF, "Douglas DC-3"; PP-CCG, "Douglas DC-3"; PP-CCH, "Douglas DC-3"; PP-CCI, "Douglas DC-3"; PP-CCJ, "Douglas DC-3"; PP-CCK, "Douglas DC-3"; PP-CCL, "Douglas DC-3"; PP-CCM, "Douglas DC-3"; PP-CCN, "Douglas DC-3"; PP-CCO, "Douglas DC-3"; PP-CCP, "Douglas DC-3"; PP-CCQ, "Douglas DC-3"; PP-CCR, "Douglas DC-3"; PP-CCS, "Douglas DC-3"; PP-CCT, "Douglas DC-3"; PP-CCU, "Douglas DC-3"; PP-CCV, "Douglas DC-3"; PP-CCW, "Douglas DC-3"; PP-CCX, "Douglas DC-3"; PP-CCY, "Douglas DC-3"; PP-CCZ, "Douglas DC-3"; PP-CCA, "Douglas DC-3"; PP-CCB, "Douglas DC-3"; PP-CCC, "Douglas DC-3"; PP-CCD, "Douglas DC-3"; PP-CCF, "Douglas DC-3"; PP-CCG, "Douglas DC-3"; PP-CCH, "Douglas DC-3"; PP-CCI, "Douglas DC-3"; PP-CCJ, "Douglas DC-3"; PP-CCK, "Douglas DC-3"; PP-CCL, "Douglas DC-3"; PP-CCM, "Douglas DC-3"; PP-CCN, "Douglas DC-3"; PP-CCO, "Douglas DC-3"; PP-CCP, "Douglas DC-3"; PP-CCQ, "Douglas DC-3"; PP-CCR, "Douglas DC-3"; PP-CCS, "Douglas DC-3"; PP-CCT, "Douglas DC-3"; PP-CCU, "Douglas DC-3"; PP-CCV, "Douglas DC-3"; PP-CCW, "Douglas DC-3"; PP-CCX, "Douglas DC-3"; PP-CCY, "Douglas DC-3"; PP-CCZ, "Douglas DC-3"; PP-CCA, "Douglas DC-3"; PP-CCB, "Douglas DC-3"; PP-CCC, "Douglas DC-3"; PP-CCD, "Douglas DC-3"; PP-CCF, "Douglas DC-3"; PP-CCG, "Douglas DC-3"; PP-CCH, "Douglas DC-3"; PP-CCI, "Douglas DC-3"; PP-CCJ, "Douglas DC-3"; PP-CCK, "Douglas DC-3"; PP-CCL, "Douglas DC-3"; PP-CCM, "Douglas DC-3"; PP-CCN, "Douglas DC-3"; PP-CCO, "Douglas DC-3"; PP-CCP, "Douglas DC-3"; PP-CCQ, "Douglas DC-3"; PP-CCR, "Douglas DC-3"; PP-CCS, "Douglas DC-3"; PP-CCT, "Douglas DC-3"; PP-CCU, "Douglas DC-3"; PP-CCV, "Douglas DC-3"; PP-CCW, "Douglas DC-3"; PP-CCX, "Douglas DC-3"; PP-CCY, "Douglas DC-3"; PP-CCZ, "Douglas DC-3"; PP-CCA, "Douglas DC-3"; PP-CCB, "Douglas DC-3"; PP-CCC, "Douglas DC-3"; PP-CCD, "Douglas DC-3"; PP-CCF, "Douglas DC-3"; PP-CCG, "Douglas DC-3"; PP-CCH, "Douglas DC-3"; PP-CCI, "Douglas DC-3"; PP-CCJ, "Douglas DC-3"; PP-CCK, "Douglas DC-3"; PP-CCL, "Douglas DC-3"; PP-CCM, "Douglas DC-3"; PP-CCN, "Douglas DC-3"; PP-CCO, "Douglas DC-3"; PP-CCP, "Douglas DC-3"; PP-CCQ, "Douglas DC-3"; PP-CCR, "Douglas DC-3"; PP-CCS, "Douglas DC-3"; PP-CCT, "Douglas DC-3"; PP-CCU, "Douglas DC-3"; PP-CCV, "Douglas DC-3"; PP-CCW, "Douglas DC-3"; PP-CCX, "Douglas DC-3"; PP-CCY, "Douglas DC-3"; PP-CCZ, "Douglas DC-3"; PP-CCA, "Douglas DC-3"; PP-CCB, "Douglas DC-3"; PP-CCC, "Douglas DC-3"; PP-CCD, "Douglas DC-3"; PP-CCF, "Douglas DC-3"; PP-CCG, "Douglas DC-3"; PP-CCH, "Douglas DC-3"; PP-CCI, "Douglas DC-3"; PP-CCJ, "Douglas DC-3"; PP-CCK, "Douglas DC-3"; PP-CCL, "Douglas DC-3"; PP-CCM, "Douglas DC-3"; PP-CCN, "Douglas DC-3"; PP-CCO, "Douglas DC-3"; PP-CCP, "Douglas DC-3"; PP-CCQ, "Douglas DC-3"; PP-CCR, "Douglas DC-3"; PP-CCS, "Douglas DC-3"; PP-CCT, "Douglas DC-3"; PP-CCU, "Douglas DC-3"; PP-CCV, "Douglas DC-3"; PP-CCW, "Douglas DC-3"; PP-CCX, "Douglas DC-3"; PP-CCY, "Douglas DC-3"; PP-CCZ, "Douglas DC-3"; PP-CCA, "Douglas DC-3"; PP-CCB, "Douglas DC-3"; PP-CCC, "Douglas DC-3"; PP-CCD, "Douglas DC-3"; PP-CCF, "Douglas DC-3"; PP-CCG, "Douglas DC-3"; PP-CCH, "Douglas DC-3"; PP-CCI, "Douglas DC-3"; PP-CCJ, "Douglas DC-3"; PP-CCK, "Douglas DC-3"; PP-CCL, "Douglas DC-3"; PP-CCM, "Douglas DC-3"; PP-CCN, "Douglas DC-3"; PP-CCO, "Douglas DC-3"; PP-CCP, "Douglas DC-3"; PP-CCQ, "Douglas DC-3"; PP-CCR, "Douglas DC-3"; PP-CCS, "Douglas DC-3"; PP-CCT, "Douglas DC-3"; PP-CCU, "Douglas DC-3"; PP-CCV, "Douglas DC-3"; PP-CCW, "Douglas DC-3"; PP-CCX, "Douglas DC-3"; PP-CCY, "Douglas DC-3"; PP-CCZ, "Douglas DC-3"; PP-CCA, "Douglas DC-3"; PP-CCB, "Douglas DC-3"; PP-CCC, "Douglas DC-3"; PP-CCD, "Douglas DC-3"; PP-CCF, "Douglas DC-3"; PP-CCG, "Douglas DC-3"; PP-CCH, "Douglas DC-3"; PP-CCI, "Douglas DC-3"; PP-CCJ, "Douglas DC-3"; PP-CCK, "Douglas DC-3"; PP-CCL, "Douglas DC-3"; PP-CCM, "Douglas DC-3"; PP-CCN, "Douglas DC-3"; PP-CCO, "Douglas DC-3"; PP-CCP, "Douglas DC-3"; PP-CCQ, "Douglas DC-3"; PP-CCR, "Douglas DC-3"; PP-CCS, "Douglas DC-3"; PP-CCT, "Douglas DC-3"; PP-CCU, "Douglas DC-3"; PP-CCV, "Douglas DC-3"; PP-CCW, "Douglas DC-3"; PP-CCX, "Douglas DC-3"; PP-CCY, "Douglas DC-3"; PP-CCZ, "Douglas DC-3"; PP-CCA, "Douglas DC-3"; PP-CCB, "Douglas DC-3"; PP-CCC, "Douglas DC-3"; PP-CCD, "Douglas DC-3"; PP-CCF, "Douglas DC-3"; PP-CCG, "Douglas DC-3"; PP-CCH, "Douglas DC-3"; PP-CCI, "Douglas DC-3"; PP-CCJ, "Douglas DC-3"; PP-CCK, "Douglas DC-3"; PP-CCL, "Douglas DC-3"; PP-CCM, "Douglas DC-3"; PP-CCN, "Douglas DC-3"; PP-CCO, "Douglas DC-3"; PP-CCP, "Douglas DC-3"; PP-CCQ, "Douglas DC-3"; PP-CCR, "Douglas DC-3"; PP-CCS, "Douglas DC-3"; PP-CCT, "Douglas DC-3"; PP-CCU, "Douglas DC-3"; PP-CCV, "Douglas DC-3"; PP-CCW, "Douglas DC-3"; PP-CCX, "Douglas DC-3"; PP-CCY, "Douglas DC-3"; PP-CCZ, "Douglas DC-3"; PP-CCA, "Douglas DC-3"; PP-CCB, "Douglas DC-3"; PP-CCC, "Douglas DC-3"; PP-CCD, "Douglas DC-3"; PP-CCF, "Douglas DC-3"; PP-CCG, "Douglas DC-3"; PP-CCH, "Douglas DC-3"; PP-CCI, "Douglas DC-3"; PP-CCJ, "Douglas DC-3"; PP-CCK, "Douglas DC-3"; PP-CCL, "Douglas DC-3"; PP-CCM, "Douglas DC-3"; PP-CCN, "Douglas DC-3"; PP-CCO, "Douglas DC-3"; PP-CCP, "Douglas DC-3"; PP-CCQ, "Douglas DC-3"; PP-CCR, "Douglas DC-3"; PP-CCS, "Douglas DC-3"; PP-CCT, "Douglas DC-3"; PP-CCU, "Douglas DC-3"; PP-CCV, "Douglas DC-3"; PP-CCW, "Douglas DC-3"; PP-CCX, "

INQUERITO SOBRE A SITUAÇÃO DO MERCADO DO CIMENTO

Proposta, pelo sr. Mozart Lago, a criação de uma Comissão Parlamentar para esse fim — Os depósitos das autarquias nos bancos particulares — Urgência para a discussão da nova Lei Sindical

TEVE a presidência do sr. Café Filho a sessão de ontem do Senado. No expediente, ocupou a tribuna o sr. Vitorino Freire, em defesa do sr. Remy Archer, ex-presidente do IAPC, a propósito de comentários de um jornal relativos aos depósitos feitos por aquela autarquia em bancos particulares. Esclareceu que o que foi feito nada tem de irregular e tal prática tinha aprovação do Governo de então, além de vir de administrações anteriores.

O sr. Alencastro Guimarães, sobre o mesmo assunto, manifestou-se partidário dos depósitos, pelas autarquias, em bancos particulares, acentuando que fizera isso com grande vantagem para os interesses da Central do Brasil, quando de sua gestão naquela entidade.

O sr. Hamilton Nogueira manifestou pesar pelo trágico falecimento do artista Aguiar Camargo, declarando que, como amigo do desaparecido, foi testemunha "de sua atuação eficiente e brilhante em nosso meio social", por isso que trazia, ali, sua palavra de saudade a "um dos mais ilustres brasileiros deste século".

DOIS REQUERIMENTOS

O sr. Mozart Lago mandou à Mesa requerimento, pela criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, no Senado, para apurar a situação do mercado do cimento em nosso país, investigando se a produção das fábricas nacionais é suficiente e, na hipótese negativa, se será mais conveniente adquirir ditos cimentos a aumentação da produção, ou autorizar a importação de cimento estrangeiro para entidades de direito público ou mesmo particulares, que tenham necessidade comprovada de cimento para suas obras.

b) Se a produção de cimento se tem base em ocorrências recorrentes, os repetidos clamores da imprensa em geral, e, particularmente, de alguns vultos eminentes da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sobre o "cambio negro" do cimento no território nacional, manifestado na capital da República; c) qual o critério atualmente adotado para a distribuição das quotas de cimento de produção nacional, quando legalmente a determina, como se processa a distribuição, quais as entidades e pessoas físicas que, no decorrer do ano de 1951, e no corrente ano, foram e estão sendo incumbidas ou contempladas com a referida distribuição.

Este requerimento do sr. Mozart Lago foi encaminhado à Comissão de Justiça, para opinar a respeito.

INFORMAÇÕES

O representante carioca apresentou ainda outro requerimento, nestes termos:

"Requer, com fundamento, na letra 'c' do art. 125 do Regimento interno, sejam solicitadas ao sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, as seguintes informações: — 1) Se está sendo processado no Ministério alguma requisição de membros da Associação dos Estiladores Avelãs do Rio de Janeiro, solicitando sua transformação em sindicato, e, na hipótese afirmativa, qual o respectivo andamento e qual a probabilidade de serem sindicalizados os mencionados trabalhadores; 2) Estar ou não em andamento no Estado do Rio de Janeiro, no sentido do requerimento acima referido, considerando a possibilidade de atribuição a novel entidade jurídica da formação de encargos do trabalho de carga e descarga nos aeroportos nacionais, e exemplo do que os estiladores de estantes executam há anos, nos portos marítimos do país; 3) Estar ou não em andamento no Estado do Rio de Janeiro, para a regulamentação do trabalho da nova classe de estivadores (estivadores aeronáuticos) que por ventura venha a ser reconhecida, legalmente autorizada, ou imputada, para tanto, a interferência do Congresso?"

SINTÉTICAS

REFORMA RADICAL NO ENSINO DO ESTADO DO RIO — O governo do Estado do Rio de Janeiro porá em prática, importante reforma no ensino primário, visando a melhorar as instalações das escolas e obter um rendimento mais eficiente dos ensinamentos ministrados pelas professoras. Em palestra dirigida ao povo fluminense, através de uma emissora carioca, o governador Amaral Falcão abordou o problema da alimentação da criança, notadamente do menino sob regime escolar, esclarecendo o propósito da sua administração de tudo fazer para a melhoria das condições de vida da juventude. Anunciou a transformação das escolas primárias em rurais, nos moldes de numerosas já existentes no interior.

PARTIU A DELEGAÇÃO BRASILEIRA — Com destino a La Paz, deixou ontem o Rio, por via aérea, a Delegação do Conselho Nacional da Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil à V Conferência Regional Latino-Americana de Organizações Não Governamentais, promovida pelas Nações Unidas. A delegação leva duas teses: uma, do próprio Conselho, sobre união nacional e articulação internacional das Organizações Não Governamentais, e outra, proposta pelo Club Filatélico Brasileiro, sobre a filatelia como instrumento de divulgação dos deals das Nações Unidas.

REUNIDOS OS JORNALISTAS DAS AMÉRICAS — Encontraram-se, no momento, na cidade de Panamá, participando da Junta Diretora da Associação Inter-Americana de Imprensa, destacados jornalistas das Américas. Em outubro, em Chicago, reunir-se-á a conferência anual da Associação.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — Nova diretoria eleita: Presidente — José Teixeira Novas Júnior (releito); Vice — Antônio Garcia (releito); 1º Sec. — dr. Luiz Pinto de Oliveira; 2º Sec. — dr. Lauro de Almeida Camargo (releito); 1º Tes. — Antônio Pereira (releito); 2º Tes. — Joaquim Afonso Simões (releito); 1º Proc. — Arnaldo Areno; 2º Proc. — Joaquim Teles Fereira (releito); Diretor Social — Augusto Chaves da Costa Negreiros (releito); Diretor Artístico — Nicanor Costa Marques (releito); Diretor Geral de Desportos — Manoel Faria da Silva (releito); COMISSÃO FISCAL Nelson Ribeiro — Armino Reis — Filgucino Moreira (releitos).

TECNICOS DA F.A.O. EM VISITA AO NORTE DO PAÍS — Acompanhados pelo jornalista A. de Miranda Bastos, antigo Secretário de Agricultura do Território Federal do Amapá e assistente técnico do Ministério da Agricultura, seguiram para Belém, em uma Constellation da Panair do Brasil, os srs. Pierre Terver, chefe técnico florestal das Nações Unidas e representante da Organização de Alimentos e Agricultura da ONU para a América do Sul; Joseph L. Orr, diretor geral de distribuição da FAO e Wulff Gasser, chefe do escritório regional da referida Organização. Os técnicos em referência encontram-se de visita ao Brasil, examinando as nossas possibilidades no terreno da produção e encaminhando atividades e entendimentos com especialistas brasileiros, visando ao desempenho de sua função como para assegurar o desenvolvimento do nosso país aos próximos congressos internacionais da FAO.

INQUERITO SOBRE O DESASTRE DE ANCHIETA — Os trabalhos da Comissão presidida pelo engenheiro Waldemar da Cunha

VOLTOU A CAMARA O ESTATUTO DO FUNCIONARIO

Deslacada a justeza das providências do governo, na obra de saneamento das finanças — Muitos discursos na reunião de ontem

FOI o sr. Osvaldo Orico o primeiro orador do expediente da sessão da Câmara dos Deputados. Sua tese é que ha certos diplomatas que têm privilégio de ser preferidos para postos diplomáticos das mais alta expressão, apesar de haver outros em situação de mais merecimento e com mais direito.

Desviado por apertes do sr. Alomar Baleiro, o orador se refere ao preenchimento do lugar de embaixador nos Estados Unidos, em Washington, dizendo que os jornais noticiam a designação do sr. Vitorino Freire, o que não seria justo, de vez que Washington é o ápice da carreira e para lá devem ser mandados os representantes de carreira.

O outro orador foi o sr. Heltor Beltrão, que faz críticas diversas, inclusive à justiça, finalizando por criticar duramente a elevação de vencimentos de funcionários. O sr. Lopo Coelho adverte ao orador de que, assim, sua crítica cal sobre o Congresso, porque é ele quem tem feito reformas, ora no DCT, ora em outras repartições, a fim de salvar pobres funcionários de situações aflitivas. Mas o orador insiste em suas críticas, até que seu tempo chega ao termo.

DISCURSOS

Na primeira parte da sessão registraram-se os discursos de sempre. O sr. Fernando Ferrari apresentou dois requerimentos de informação: o primeiro indagando em que estado os trabalhos da Comissão Brasileira que deve dar execução ao convênio Brasil-Uruguai para construção da ponte internacional sobre o rio Quari; o segundo, indagando sobre as delegações operárias mandadas ao Exterior, bem como quanto se gastou neste assunto, nos últimos anos. O requerimento é dirigido ao Ministério do Trabalho.

Dentre os outros oradores daquela parte do expediente, destacamos apenas o discurso do sr. Fagnocelli, reclamando transporte para o trigésimo aniversário do sul de país.

VENCIMENTOS DE FERROVIÁRIOS — No chamado pequeno expediente, o sr. Lima Figueiredo faz longo histórico de acontecimentos ocorridos no Nordeste do Brasil, para aumento de vencimentos, a fim de mostrar que tivera interesse naquelas medidas, havendo sido infiel em suas promessas. No momento, diz ele, procura-se aumentar vencimentos de funcionários públicos, o fato causará mal-estar no Nordeste. Foi uma advertência que fez, enquanto que o mandamento é a Câmara.

O plenário fica vasto. Muitos são chamados a falar e não atendem. A palavra cobra para o sr. Teófilo Cavalcanti. Nada tem a dizer, propriamente. Mas fala os seus dez minutos, tendo mais uma coleção de críticas diversas, espalhadas aos quatro cantos. Felizmente, o plenário está vasto.

ORDEN DO DIA

Entre a ordem do dia, mas as comissões ainda não estão funcionando e não pode haver matéria em pauta. Segue-se, então, nova série de discursos.

Dentre eles, o sr. Joel Precalido estrena que o sr. Rui de Almeida, eleito 1º secretário, contra o acordo dos partidos, esteja iniciando uma perseguição aos jornalistas, procurando retirar-lhes as facilidades que gozam para desempenhar sua função. O sr. Rui de Almeida responde, ocupando a tribuna. Afirma que a Mesa cumprirá o Regimento, que garante a situação dos jornalistas.

ALGODÃO

Outro orador, o sr. João Agripino, defendendo preço mínimo para o algodão, justifica que o nordeste esteja abandonado.

O sr. Armando Falcão encaminha, a seguir, informações ao Ministério do Trabalho, indagando se é verdade que haja sido feito depósito, há tempos, de fundos do IAPC, no Banco de Crédito do Rio de Janeiro. O mesmo orador apresenta um projeto de lei que torna inafiançável o crime de aliciamento de trabalhadores, visando mais rigorosas providências contra o êxodo dos nordestinos.

A MENSAGEM PRESIDENCIAL — Comentando a mensagem presidencial, falou, depois, o sr. Artur André. Examinou o aspecto econômico e financeiro, observando a justeza das providências do governo, no saneamento de nossas finanças e na promoção de desenvolvimento de nossa economia, acentuando, ainda, as realizações e planos do Poder Executivo com relação a estradas de rodagem, meio indispensável, da defesa da economia do país.

Voltando a falar, o sr. Henrique Fagnocelli, referindo-se ao acordo Brasil-Argentina, defende a criação de um porto franco na cidade argentina de Federación, para efeito de exportação de madeira dos três

MICRO-BIOGRAFIAS



AGALHÕES B. A. R. A. T. A. (Joaquim de) — Nascido a 2 de junho de 1889, cursou a Escola de Guerra, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, onde recebeu o primeiro galão de oficial em 1911. Depois da revolução de 30, foi nomeado interventor federal no Estado do Pará, cargo que exerceu até eleger-se governador em 1934. Novamente interventor naquele Estado, candidatou-se ao Senado Federal, nas eleições de 2 de dezembro de 1945, tendo sido eleito. Participou dos trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte. No último pleito, foi novamente candidato ao governo parense, tendo sido, todavia, derrotado. No Senado, faz parte da bancada do Partido Social Democrático e é adversário do atual governo do seu Estado. É general do Exército.

Senado. Um ou outro senador aborda de quando em vez, certo problema de relevância. Mas sobre política regional — prato tão preferido pelos representantes da outra Casa — nem uma palavra se ouviu, nestes últimos dias, no recinto do Monro. Dir-se-á que os problemas partidários nos Estados já não existem. Pelo menos, para os conspícuos senadores da República...

Atualmente, sempre que um desses casos de política doméstica — e isso é raro acontecer — vem à tona, o debate se circunscreve aos justos limites da seriedade, como convém a uma assembleia de homens idôneos. E verdade que, vez por outra, alguém se excede no calor do embate. Como aconteceu com o sr. Vitorino Freire, no caso do Maranhão, e com o senador Barata, em algumas oportunidades, quando combatia o governo do Pará. Mas isso tem sido levado à conta do temperamento ardoroso dos oradores...

A S FORÇAS políticas no Monro, presente, se encontram assim definidas: O PSD, partido majoritário, conta 31 senadores. Segue-se a UDN com 12, o PTB, com 6. O PR e o PSP têm 4 representantes cada. Os demais são: PST, 2; PL e PSB, um senador cada, que são os srs. Nivaldo Filho e Domingos Velasco. Um senador não se encontra filiado a qualquer partido: é o sr. Aloisio de Carvalho, desligado da UDN. Finalmente, há uma cadeira vaga na bancada da Paralela, à espera do sr. Assis Chateaubriand, já eleito.

Esse o panorama político no recinto do Senado.

A. S.

SENADO iniciou, ontem, a sua segunda semana de trabalhos, após o início da presente legislatura; sem assinalar grandes progressos em suas atividades. Conquanto disponha de número suficiente de membros para realizar, normalmente, suas tarefas, a Câmara Alta teve seus primeiros dias consumidos pela reeleição da Mesa e das comissões permanentes. Sem problemas, neste particular, pois todos foram reeleitos, graças à perfeita articulação de vontades convergentes para uma decisão harmoniosa, os senadores retomaram o fio de seus trabalhos, num ambiente tranquilo, de calma repousante...

E sob o signo da Paz e Harmonia, o velho Monro, batido pela brisa agradável que vem do mar, segue cumprindo o seu destino de tão grande importância para o equilíbrio de nossas instituições.

ENQUANTO na Câmara, à falta de ordem do dia, sucedem-se os oradores na tribuna, discursando sobre assuntos os mais variados, nem isso, em rigor, tem havido no

O AUMENTO DAS TARIFAS DOS ONIBUS

Pedido o pronunciamento urgente das Comissões de Justiça e Viação da Câmara Municipal — As músicas irradiadas no Estádio Municipal

DURANTE o expediente da sessão de ontem da Câmara Municipal, foram aprovados vários requerimentos de interesse público. Entre as proposições aceitas está o requerimento do vereador Frederico Trota, que encarece o pronunciamento do prefeito João Carlos Vital sobre o Plano de Expansão Econômica, Social e Urbanística, tese do jornalista Aristide Berra e aprovada pelo Primeiro Congresso para Estudos do Distrito Federal. O primeiro orador do expediente foi o sr. Couto de Souza, que dirigiu um apelo ao sr. Paulo Campos Porto, diretor do Jardim Botânico, no sentido de mandar colocar ao lado do nome técnico de cada uma das espécies daquele horto florestal o nome vulgar, para conhecimento dos visitantes menos esclarecidos. O sr. Faim Pedro, em seguida, congratulou-se com a Câmara e com o povo suburbano pela inauguração de um Serviço de Pronto Socorro em Bangu.

VOTO DE PEZAR

O sr. Magalhães Jr. requereu e foi aceito, um voto de pesar pelo falecimento do ator teatral e comissário de polícia, Aguiar Camargo. O sr. Indio do Brasil solicitou dois votos. Um de pesar, que foi aprovado, pelas vítimas do recente desastre ocorrido na estação de Trilagem com um trem da Leopoldina. O outro voto do vereador do PR foi recusado pela maioria, e era protesto contra a decisão da atual administração daquela ferrovia.

PRONUNCIAMENTO OFICIAL SOBRE O AUMENTO DAS PASSAGENS DE ONIBUS

O líder da UDN sr. Mario Martins, após várias considerações em torno do concedido aumento de preço nas passagens de ônibus, re-

queceu o pronunciamento oficial, dentro de 24 horas, das Comissões de Justiça e de Viação de Obras, a respeito da matéria.

AS MUSICAS IRRADIADAS NO ESTADIO MUNICIPAL

O sr. Castro Menezes leu em seguida, uma carta do presidente da ADEM, contestando o que alega da tribuna, da Câmara o vereador Julio Catalano, que no Estádio Municipal, antes e no intervalo dos jogos ali realizados, não apenas irradiadas músicas estrangeiras em detrimento das nacionais.

PROVOCAÇÃO COMUNISTA

A propósito da passagem do 30º aniversário de fundação do extinto Partido Comunista Brasileiro, o sr. Henrique Miranda, vereador,

Brito deverão ficar concluídos brevemente. Dependem dos exames tecnológicos, unicamente.

NO RIO FAMOSO COMENTARISTA DE AGRICULTURA — Everett Mitchell, diretor do mais importante programa radiofônico sobre agricultura dos Estados Unidos, chegou ao Rio num Clipper da Pan American World Airways, procedente de Montevideo. Everett Mitchell, que fará gravações de entrevistas com jovens fazendeiros do Brasil e com jovens norte-americanos residentes em fazendas brasileiras, transmitirá informações sobre a Agricultura no Brasil para milhões de famílias fazendeiras dos Estados Unidos.

O FISI E O DNC ASSISTEM AOS FLAGELADOS DA SECA — O Fundo Internacional de Socorro à Infância já forneceu 700 mil quilos de Leite para os Estados do Maranhão, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Alagoas e Bahia estando prevista também a distribuição de mais 700 mil quilos para o próximo semestre, além de um socorro suplementar de emergência, cujo plano está sendo encareado com a maior simpatia por esse organismo internacional. Por sua vez, o Departamento Nacional da Criança está providenciando a complementação do auxílio do FISI, adquirindo leite para para outros Estados necessitados, contando para isto com a verba de Cr\$ 1.500.000,00 já aprovada pelo Presidente da República.

EM DEFESA DO TRABALHADOR RURAL — Entre os trabalhos que serão apresentados ao estudo das comissões e do plenário da Quinta Conferência Interamericana do Trabalho figuram teses sobre a proteção ao trabalhador rural. O assunto, que constitui principal preocupação dos governos dos diversos países, será alvo de acurado exame por parte da representação brasileira.

DIA DA GRECIA — Comemorase hoje a independência da Grécia, proclamada, após lutas cruentas, em 1821, durante o Congresso de Epidauru. Um punhado de jovens, cretenses pelo herói nacional Capo d'Istria, desafiando um possante império, iniciou a guerra que livrou sua pátria da opressão otomana. Na sede da Legação no Rio, o Ministro da Grécia e senhora Economou Goursas farão realizar, às 11 horas, um ato cívico e social, recebendo na ocasião os cumprimentos da colônia grega aqui residente e dos amigos da Grécia.

DECIMO CONGRESSO BRASILEIRO DE QUIMICA — Realizar-se-á na semana de seis a doze de julho próximo, o Décimo Congresso Brasileiro de Química. Serão apresentados ao concluído inúmeros trabalhos científicos e técnicos.

OS MOTORISTAS RETIFICARAM A ESTRADA — Num trecho da rodovia entre Cachoeiras e Japuíba — E do Rio — os motoristas profissionais cansados de reclamar ao DNER, — diz a Aspre — resolveram endireitar a estrada. Armados de pás, picaretas e enxadões, consertaram tudo. Ficaram cansados mas seus carros vão ter vida mais longa.

M. B. C.

Em foco a presidência da Comissão de Justiça, da Câmara

Especulações políticas em torno da conduta dos deputados pessedistas — A posição do sr. Benedito Valadares

Continuam, em diferentes setores, as especulações a respeito da presidência da Comissão de Justiça da Câmara Federal, posto ocupado, na legislatura passada, pelo sr. Benedito Valadares, presidente do PSD mineiro.

A propósito, se têm feito diversas conjecturas, bordando-se, em torno da matéria, comentários que variam de acordo com as cores políticas ou as simpatias pessoais dos comentaristas.

Há, inclusive, um certo grupo que procura, mesmo indolente, entre os pessedistas, jogando o sr. Balbino contra o sr. Valadares.

Coatudo, consoante colhemos junto a figuras credenciadas da direção pessedista, não se pode, na espécie, falar de crise, sabendo-se que uma vez tomada uma decisão pelo partido, todas as forças suas, de acordo com o já deliberado.

Por outro lado, tem-se a impressão de que virá, em geral, o critério das reeleições, razão pela qual não se abrirá nenhuma exceção, muito menos para prejudicar o líder da maior bancada pessedista da Câmara.

Renunciou Gama Filho

Do cargo de secretário-geral do Diretório Metropolitano do PSP — Carta ao sr. Ademair de Barros

DEPUTADO Gama Filho, que integra a bancada do Partido Social Progressista, na Câmara dos Deputados, acaba de renunciar ao cargo de secretário-geral do Diretório Metropolitano daquela agremiação. Em carta ao presidente do seu Partido, sr. Ademair de Barros, conhecido político carioca, declarou seu propósito de abandonar aquele posto, afastando-se das atividades relativas aos problemas internos da agremiação, no Distrito Federal.

Em círculos ligados ao PSP, existe a impressão de que o sr. Gama Filho, chocado com certos acontecimentos no seio do PSP carioca, se mostra disposto a colocar-se à margem, desinteressando-se, mesmo, pelos seus problemas domésticos.

Harmonia nas hostes do PTB

SÃO PAULO, 24 (Aspre) — Regressando do Rio, onde se manteve em conferência com o sr. Danton Coelho, o deputado Vladimir de Toledo Lima manteve demonstrada confraternidade com o grupo petebista de São Paulo que diverge da orientação do partido. Informa-se que neste encontro o sr. Toledo Lima comunicou aos seus companheiros o resultado do recente encontro do sr. Danton Coelho com o sr. Getúlio Vargas, durante o qual — aduziu-se — o chefe da Nôga teria enunciado a necessidade de um trabalho acurado das palavras no sentido do restabelecimento de harmonia nas fileiras do PTB, a começar pela sua direção. Assim, recomendava a participação dos srs. Danton Coelho e Vladimir de Toledo.

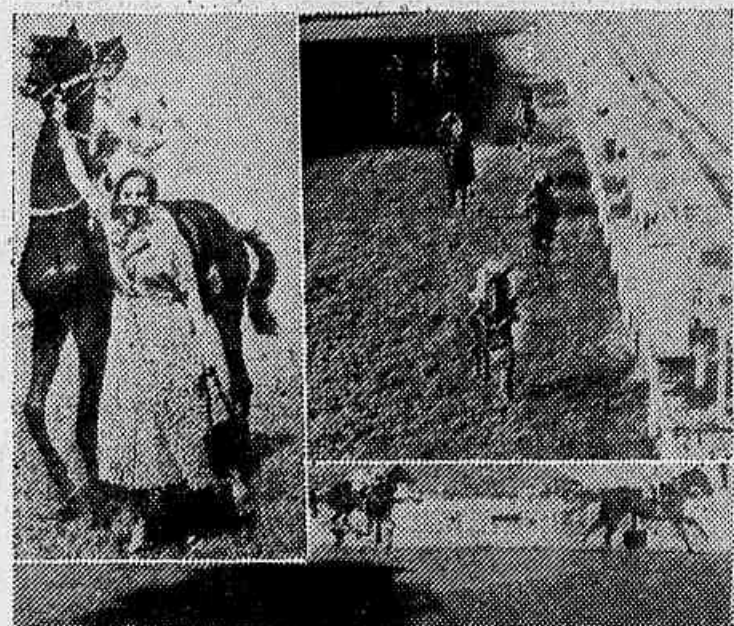
DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI-ACIDO GHOLAGOOLAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

AMANHÃ
NO TURFE



★ NO FÔRO ★

SABADO **16**

R\$ 2.000

000,00

**LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANÇAR DA
CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÃO
AVENIDA MARECHAL
FLORIANO, 87**

BETTING TAMAKATI	
23 ganhadores	Cr\$ 1.16
BETTING DUPLO	
4 ganhadores	Cr\$ 17.5

Os concursos da tarde de anteontem ofereceram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

1 ganhador com 6 pontos Cr\$ 23.626,00

BOLO DUPLO

1 ganhador com 12 pontos Cr\$ 17.724,00

BETTING ITAMARATI

23 ganhadores Cr\$ 1.169,00

BETTING DUPLO

4 ganhadores Cr\$ 17.529,00

O Céres F. C. comemorará no próximo domingo o terceiro aniversário da instalação de sua praça de esportes

ORIENTE A. C. - CAMPEÃO DO DEP. AUTÔNOMO

A "Serie Especial" e o D.A.

NÃO É DIFÍCIL A ESCOLHA

Escreve JULIO NEVES

PROMETERAMOS estudar a forma de designar os componentes da serie "Especial" tomando por base a "eficiência material". De fato, não achamos difícil tal trabalho, porquanto agimos com absoluta imparcialidade, sem visar a situação deste ou daquele clube. Partindo do princípio de que uma agremiação, para ter eficiência material, terá de ser antes um "clube", na verdadeira expressão, verificamos que a organização dos grêmios filiados, suas tradições, as glórias legitimamente conquistadas, fazem parte da "eficiência material". Não se pode comparar o clube que tem "dono", com aquele que vive à custa dos esforços de desportistas abnegados e sinceros. Por isso, entendemos que para aferição da "eficiência material" deveria ser tomada em consideração, em primeiro lugar, a organização de cada clube; a fiscalização que sempre coube ao D.A., no sentido de impedir que maus elementos, que indivíduos desclassificados, façam parte da diretoria de clubes. Já ainda a necessidade de verificar se estão sendo seguidos os estatutos, se de fato o clube vive regularmente ou se passou para a esfera dos "clubes de esquina". Indispensável, pois, que os clubes que necessitam uma posição de privilégio tenham sede, estatutos (cumpridos), diretoria, enfim tudo quanto diga respeito à organização esportiva. Em seguida, viria o estudo das condições das praças de esportes, começando pela segurança que elas oferecem para os clubes adversários; pelo que podem oferecer de conforto para os mesmos e para os torcedores; enfim, como ponto secundário, as dimensões do gramado, coisa, à primeira vista, de muita importância, mas que, no fundo não representa alguma coisa de extraordinário. Resumindo temos: 1º) Estatutos; 2º) Diretoria; 3º) Sede; 4º) Tradições; 5º) Campo; Segurança aos visitantes, arbitros e autoridades do D.A.; 6º) Campo; Vestiário, lugares cobertos para o público, água e aparelhos sanitários; 7º) Campo; dimensões; 8º) Serviço Médico. Voltaremos a abordar o estudo, com a justificativa para cada item apresentado.

RUBENS BRANDÃO

Regressou ontem das férias em que se encontrava em Caxambu, em companhia de seus genitros



Rubens Brandão

Res o popular Rubens Brandão. "Bibinho" como é mais conhecido na intimidade, retornou à capital com o seu irmão Mário Brandão. Aos dois felizardos os nossos parabéns.

Sociais Esportivas

A data de domingo último foi festiva para quantos militam no Cadete F. C. da Rua Catulo Cearense, pois assinalou o aniversário natalício de dois de seus maiores "craks": Afonso Duarte de Oliveira e José Zacarias, este, o popular "Sarará". Na sede do alvi-celeste a diretoria do clube ofereceu uma recepção aos seus dois amadores pela passagem do evento. Nós, de A MANHÃ, embora um pouco tarde, enviamos as nossas felicitações.

Do Americano Olímpico

A diretoria do Cadete F. C., comunica por nosso intermédio que aceitando o desafio para a realização de um amistoso, terminou a data do dia 6 de abril próximo, no campo do Engenho de Dentro A. C., às 16 horas. O seu co-irmão poderá confirmar a data com o sr. Durvalino pelo telefone 49-7870, das 19 horas em diante.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 25 de março de 1952 NUM. 3.263

VOLTOU A PERDER O MANUFATURA

Por 2 x 0 o Del Castillo levou a melhor na peléja "revanche" — Como formaram as equipes — Empate na preliminar — Detalhes



O quadro do Manufatura F. Clube

Conforme havíamos noticiado em nossa edição de domingo, o onze representativo do Manufatura Nacional de Porcelana F. C., naquela data, deu combate ao onze representativo do Del Castillo F. C., nos domínios deste, em prélio "revanche".

Torneio "Deocleciano de Sá Bezerra"

Como não deve ser desconhecido por nossos leitores, o Pirajara F. C., está organizando para dar início dentro de breves dias, o Torneio "Deocleciano de Sá Bezerra", como homenagem postuma ao seu antigo defensor que tinha aquele nome e faleceu recentemente. Ainda na última segunda-feira, na sede da rua Campos Melo, foi realizada a primeira reunião dos representantes dos clubes que irão participar do referido certame.

Entre os clubes que estiveram presentes, podemos citar os nomes do Jabaratuba F. C., União F. C., Relampago F. C., Guanabara F. C., Tabajara F. C. e Camisinha F. C. Nessa reunião, ficou deliberado que, os representantes presentes, constituirão o Conselho de Disciplina do referido Torneio e também, ficou marcada para o próximo dia 27, uma nova reunião, quando então será organizada a tabela para o Torneio início que terá como local o campo do Pirajara F. C. no dia 30 vindouro.

tura Nacional de Porcelana F. C., naquela data, deu combate ao onze representativo do Del Castillo F. C., nos domínios deste, em prélio "revanche".

NOVO INSUCESSO
Contrariando todas as expectativas, a equipe dos "industrialistas", voltou a perder para os delcastilenses, sendo que desta feita, a contagem foi de dois a zero, o que vem confirmar a grande forma que o quadro da Linha Auxiliar está atravessando no momento.

AS EQUIPES
As equipes tiveram a formação seguinte: DEL CASTILLO: Osvaldo, Renato e Maurício; Cosme, Mucum e Feijó; Zeferino, Juths, Valdir, Frapoli e Biscuinha. — MANUFATURA: Ari, Perceca e Beto; Biguá, Bira e Aruba; Benício, Bidi, Bria II, Serafim e Paulinho. Os tentos foram consignados por intermédio do Juths e Cosme.

EMPATE NA PRELIMINAR
No encontro preliminar que reuniu os conjuntos de aspirantes dos mesmos clubes, registrou-se um justo empate de três tentos.

Osseo-Tônico

Calcificação dos ossos.

Belíssima vitória dos rubros sobre o categorizado conjunto do E. C. Cocotá — 3 x 0, o escoré — Alceu foi o "artilheiro" — Os quadros

O Oriente e Cocotá voltaram domingo à cancha de São Januário, para disputarem mais uma peléja da série decisiva do certame amadorista de 1951. Perante um público pequeno mas entusiástico, as duas equipes proporcionaram um espetáculo repleto e interessante, que agradou em cheio pelos lances apresentados por ambas as equipes, que lutaram arduamente pela conquista do título que, para o Oriente, significaria a conquista do título máximo, enquanto para o Cocotá serviria para manter suas esperanças, a essa altura bem diminuídas.

CAMPEÃO O ORIENTE A. C.

Conseguindo derrotar seu antagonista de forma expressiva, o Oriente levantou o título máximo do certame amadorista.

Sem dúvida alguma, uma campanha das mais brilhantes, a que cumpriu o grêmio rubro, que após a laurac em sua série, derrotou o Cocotá duas vezes e o Oposição uma vez, garantiu a conquista do título máximo do certame amadorista de 1951.

RESISTIU O COCOTÁ

Não se diga que o Oriente obteve uma vitória fácil. Apesar do escoré ter atingido os 3x0, os "ilheus" foram adversários dignos dos campeões, resistindo enquanto isso lhes foi possível. O que houve foi a superioridade incontestável do Oriente, que sem dúvida possui o melhor quadro de futebol amador carioca. Pena que se já anuncie a perda de alguns elementos, tentados pelos grêmios profissionais da cidade.

ETALHES TÉCNICOS

As equipes formaram assim: Cocotá: Fideles, Gamba e Tão; Gilberto, Noca e Inacinho; Lorica, Lica, Alceu, Pedrinho e Délio.

O centro-avante Alceu em tarde feliz conseguiu assinalar os três tentos que garantiram a conquista do título máximo para o Oriente A. C.

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM



A diretoria do Cadete Futebol Clube e seu quadro social prestaram logo mais, às vinte e duas horas, significativa homenagem a sua Rainha, a graciosa Myrthes de Almeida, que se encontrava em gozo de férias em companhia de sua genitora, Madame Etelvina e sua maninha, Mary, no Estádio do Paraná. A essa homenagem embora em caráter simplice, se associaram os atletas do clube que incorporados, compuseram a "fita" de tributo a "querida rainha" do clube. Nos dias regresso ao seu rebanho. Nós de A MANHÃ, aproveitamos o ensejo para almejar as três personagens que agora regressam, os nossos votos de boas vindas.

Agradecimento

Ciriaco Martins, funcionário público, vem, por esse meio, agradecer o modo por que foi tratado no Hospital Miguel Couto, quando foi submetida a uma operação, a sua senhora Guihermina Pinheiro Martins, pelos conhecidos especialistas Doutores Moacyr Silva e Luiz Guedes. Outrossim, estende esse agradecimento ao Excm. Sr. Diretor daquele nosocomio, Sr. Dr. João Soares Silveira, bem como a todas as enfermeiras e demais auxiliares que tudo fizeram para que a estadia de Guihermina Pinheiro Martins no Hospital Miguel Couto fosse a melhor possível.

Jogando xadrez e bebendo uisque dentro d'agua fervente...

(Conclusão da 1.ª página)

teiro longo e pontilhado de perigos e de imprevistos, resumimos numa série de três reportagens, tendo esta a última delas.

Entre as coisas mais curiosas que lhe foi dado observar, os banhos turcos ocupam lugar destacado.

— "São muito comuns em Tóquio esses banhos — disse-nos o capitão do petroleiro — e existem verdadeiros palácios onde pessoas de ambos os sexos se entregam ao prazer de abluções sob uma temperatura de 40 graus... em trajas de Adão e Eva. E tudo dentro da maior disciplina e do mais impressionante decoro. Nenhuma sombra de malícia, nada que possa denunciar a presença de instintos grosseiros. Tudo muito puro e muito higiênico, saudavel. Homens e mulheres completamente nus banham-se tranquilamente nessas termas originais e muitos japoneses enquanto tomam banho jogam uma partida de xadrez, ou bebem uisque ou refrigerantes, com uma serenidade que espanta. E comum ver-se um cidadão magro como um junco estendendo a sua ossada obscena ao lado de uma moça de beleza escultural. Nus e felizes, nadando na água quente...

Tomei parte em alguns desses banhos e quase lá me acostumando com eles. A princípio para quem não está acostumado, a prova é dura, pois a água é quentíssima; mas a gente se acostuma, e depois, principalmente quando vemos a roda de nós lindas mulheres alucinantemente nus, com o busto e as pernas inteiras expostas, numa nudez que nada tem de impura. Foi, sem dúvida, esta uma das melhores recordações que trouxe do Japão.

VIDA NOTURNA INTENSA

Coutou-nos ainda o comandante Gols Netto que há vida noturna intensa em Tóquio; excelentes "dancings" e "cabarets" a traentes, alguns deles com 600 bailarinas. E todas amáveis, carinhosas, polidas, educadas, sobretudo muito educadas. Orquestras modernas animam essas noites alegres, sendo já bastante vulgarizada a música popular norte-americana, o que é fácil de se explicar. Após tantos anos de ocupação daquele país por tropas de Tio Sam.

OUTROS CENS. OUTROS PARANOMAS

Passou em seguida o capitão do SALTE 57 a descrever em rápidas pinceladas, alguns dos pontos da escola onde tocou o petroleiro, como Singapura, grande e bela cidade onde o turista ou visitante de out...

multo o que ver e gozar, possuindo também vida noturna muito animada e sendo um porto comercial de primeira ordem. No Cairo, enquanto o barco ali esteve atracado sua tripulação pôde visitar a terra dos Farós a convite do Ministro Graça Aranha, que os cumulo de gentilezas, dando-lhes todas as facilidades para que visitassem a cidade e conhecessem as suas curiosidades.

— Aguardai dessa escala ao Egito uma das mais fortes impressões de minha vida de marítimo e fiquei atônito diante da maravilha que é Suez, a notável obra de engenharia que imortalizou o grande Fernando Lespès, — disse-nos o comandante.

BORRASCAS E ARISSAÇÃO

E concentrou-se pouco depois como se uma recordação menos amável lhe tivesse aflorado à mente, para contar: — "Nem sempre a viagem foi, porém um mar de rosas. Houve dias sombrios e de inquietação e de incertezas. Como aqueles temporais que nos colheram na costa espanhola. Já ao entrarmos no golfo de Biscaya o tempo escurceu e um temporal tremendo desabou. O navio é pequeno para uma viagem do porte da que realizamos. Mas resistiu à prova de fogo, revelando o bom quilate de sua construção e o valor da equipagem que se portou à altura das tradições da gloriosa Marinha Mercante Brasileira.

Fomos forçados a arribar ao porto espanhol de Corcubion até que passasse a borrasca. Antes já haviamos ficado retidos dez dias em Lisboa, também em virtude de violentos temporais e porque as autoridades portuguesas não permitiram que o SALTE 57 se fizesse ao mar considerando o seu porte reduzido.

VAI CASAR NO BRASIL O TENENTE TATTAHASHI

O comandante Faria Gols Netto pediu-nos que fizéssemos duas retificações de enganos contidos nos reportagens anteriores. A primeira quanto aos tripulantes estrangeiros, que são em numero de dez e não três e entre eles chineses, japoneses, holandeses e espanhóis; a segunda refere-se ao tenente Tattahashi que serviu no exército japonês e não no chinês e durante a última guerra. E salientou que os tripulantes adventícios vinculados à equipagem são ótimos profissionais, disciplinados e trabalhadores. Quanto ao tenente já conhecido o Brasil e viveu em São Paulo. Fala e escreve o português com correção. Durante a guerra foi convocado e incorporado ao exército nipônico. Está noivo no Brasil e vai casar-se com uma moça brasileira.

Biografia do Marechal Rommel por um oficial inglês

(Conclusão da 4.ª pag.)

o senhor o comandante de maior categoria aqui?" Era-o, provavelmente. Pelo menos era o de mais idade. E o oficial germânico acrescentou: Irá num carro de Estado Maior, com dois oficiais alemães, com bandeira de trégua, e ordenará às suas baterias inglesas que cessem fogo, pois só põem em perigo os seus próprios homens. Era exato. Contudo, respondeu que o não podia fazer. E continuou: "Eu carregue outro oficial". Vi claramente que a minha negativa podia acarretar-me sérios transtornos. A ocasião era-me desagradável e sumamente perigosa. Mas, inesperadamente, interrompeu-se o diálogo com a chegada de um carro de comando. Deu-se apanhei um homem de baixa estatura, robusto, mas de figura enérgica, corretamente uniformizado, em contraste com o que trazia roupa de montar. Nofel, igualmente, que lhe fulzavam os olhos azuis e que o queixo era voluntarioso, tendo no rosto o estigma do chefe. Não me foi preciso saber alemão para compreender que interrogava: "Que se passa por aqui?" O recém-chegado falou rapidamente com o oficial que me ordenara o cumprimento da missão de fazer que meus companheiros suspendessem o tiro da artilharia... Era Rommel... A PERSONALIDADE DE ROMMEL

Dessa descrição do General Desmond Young se desprende com facilidade que o Marechal Rommel possuía aquela personalidade avassalante dos grandes cabos de guerra. Dominava, com o cerúleo dos olhos, o ambiente, os homens e as "circunstâncias". Entre milhares de oficiais — sem insignia alguma — sobressaía-lhe a figura, como se fora circundada por um halo ou aura especialíssima. Possuía o dom característico do mando. Na vivacidade dos olhos, gravitava-lhe a ideia genial e inesperada. Esses dotes extraordinários explicam o amplo prestígio de que gozava.

UM GESTO CAVALHEIRESCO DE ROMMEL

Que desdenhe teve a negativa do oficial inglês em cumprir a ordem do oficial alemão? O incidente solucionou-se de modo inesperado. Rommel, em poucas palavras, assim se expressou ao seu subalterno: "Se o seu prisioneiro inglês se recusa a obedecer à ordem que lhe imponho, não pode, pelo direito, obrigá-lo a isso". Assim, com o gesto de fidelidade de Rommel, terminava a cena. Mas Desmond Young ainda acrescenta: "Othel para Rommel de frente e pareceu-me descobrir-lhe um sorriso. Enfim, mesmo quando tal não fosse, pareceu-me justo, dando a sua valiosa interferência, prestar-lhe a homenagem de uma saudação militar. Saudou-o e regressou à fila, para ser conduzido à prisão. Pensei que fosse difícil — devido à sua condição humana — reconhecer-lo em qualquer lugar, mas, naquele inesquecível instante, estava eu longe de imaginar que poucos anos depois a sua viúva me mostraria a sua máscara mortuária e me relataria a dolorosa e indescritível história do assassinio do insigne Marechal alemão, por ordem de Hitler".

cam o amplo prestígio de que gozava.

Pouco depois destes acontecimentos, o Comandante-Chefe das Forças Inglesas Expedicionárias no Oriente Médio expediu o seguinte comunicado: "Existe verdadeiro perigo no fato de se estar convertendo o nosso amigo Rommel numa espécie de mago ou bicho papão para as nossas tropas, que falam demasiado a respeito dele. Não é de forma alguma um super-homem, embora seja, sem sombra de dúvida muito decidido e competente. Mesmo que fosse um super-homem, de qualquer maneira e de qualquer índole, não nos tropas lhe atribuem poderes sobrenaturais. Desejo que V. afaste, por todos os meios possíveis, a ideia de que Rommel representa mais que um general alemão do costume. O importante agora é que se não fale sempre de Rommel quando nos referimos ao inimigo na Líbia. Devemos referir-nos aos alemães" — as forças do Eixo, ou "ao inimigo" e não continuar martelando o nome de Rommel. Rogo-lhe se assegure de que esta ordem seja imediatamente posta em vigor e faça sentir a todos os comandantes que, psicologicamente, o assunto da mais alta importância".

ESPLENDORES E MISERIAS DA BOEMIA

(Conclusão da 1.ª página)

COPACABANA E O REINO DA BOEMIA. Entre as "boites" e os "bares americanos", temos os "bares-boites". Copacabana é o reino encantado dessas modalidades de casas de recolhimento boêmio e, portanto, império dos notívagos.

Na categoria de "bar-boite" são integrados o "Bambu" e o "Rachinho do Alvorada" e a "Cantina do César de Alencar". Como "american-bar" estendem-se por toda a "Nova Pompeia" as casas com interiores dos mais diversos tipos e decorações, fazendo lembrar variadas partes do universo. E assim, desde o típico "Mocambo" ao rico "Maxim's" ou "Michel", passando pelos "Sirocco", "L'Escale", "Posto Cinco" e outros.

São bares para todas as classes boêmias... **IMPERIOS NOTURNOS.** Depois dos estabelecimentos, já referidos, outros existem ainda com o fito de proferir uma diversão noturna mais barata, ou de estourar definitivamente o último vintém do notívago sem maiores recursos, ou do viajante ou do turista que a eles ocorrem. São impérios noturnos da boêmia, onde se divertem os notívagos modestos, a malandragem, as corjas organizadas e onde pululam perversões.

Estendem-se por toda a cidade estas casas. São os "dancings" da Av. Rio Branco, os "cabarets" da Lapa e da Pr. da Independência, clubes "sociais" suburbanos, balalaikas, boleros, retiros, albatrozes, bares da praça Mauá, Calros, lidos e muitos mais.

Encontram-se aí os atos de uma grossa corrente da boêmia que sai depois das vinte e três horas: concubinas, cafetins, meretrizes, gigólas, "valentes", pederastas, malandros, muitos dos quais "doblam" a natureza diurna de pintores, artistas, poetas, escritores, astros, intelectuais, artezões, cometas, manicures e operários.

DA VIDA E DA MORTE DUMA NOITE.

A fim de sobreviver à enxurrada das próprias fa-

lidades obtidas para abrirem as portas, necessitam os recantos boêmios de "habitués", do diabo que os mesmos dispõem, ou "estouram", como o "night club" "Play", que já foi "Chez Aime".

Então brigam, disputam, quebram as alicadas e daí e daí. Agita-se o círculo noturno. Rodam as luzes atraindo as mariposas e seus cortejadores. Ofuscados. Confundem-se os indivíduos. A boêmia ganha a sua essência secreta; cheirando a perfumes caros, uísque ou cachaca; vai-se tornando dramática e cômica a um tempo. Ganha terreno a hipocrisia. Eleva-se a lisonja. Não há lugar para Chapuzinhos Vermelhos, porquanto os Lobos estão à espreita. A lei é de oferta e procura...

As vezes surgem alguns Quixotes que, a luz da lua tentam paralisar os moinhos da vida noturna, que os próprios notívagos constroem sem levar em conta se para seu bem ou mal; mas os Quixotes passam com seus Sanchos e Rocinantes, e às vezes acabam perdendo no redomínio da Dulcinéia.

Intensifica-se a vida com o correr das horas. Ha intrigas, jogo e bebidas; fumaça e palavrado marcam as modulações indecisas dos caracteres até que surge a Estrela d'Alva, e como um conto de fadas todos se entendem e se ajudam ao morrer a noite tentando usufruir os últimos alentos das suas quimeras. Em seguida, só para uma lembrança: da feliidade de um beijo, de um abraço conquistado, de um encontro marcado, de uma ventura conseguida, de um amor obtido, enfim, de uma noite bem gozada, apesar de algumas frustrações que não são levadas em conta...

NR — O trecho entre aspas é do dr. Alexs Carrel.

(Continua)

"CIDADES SATÉLITES" E MORADIAS POPULARES

(Conclusão da 1.ª pag.)

mesmo tempo estudo dos motivos, de âmbito nacional, que ocasionam o fenomeno; adoção de medidas no sentido de promover, desde logo, as obras de engenharia sanitária e assistenciais, técnica e social que contribuam para a melhoria das condições de certos centros, preliminarmente fixados, e coordenação dos serviços públicos, federais e municipais, a fim de que haja unidade de esforço na solução do problema das favelas.

Entende a Comissão Nacional de Bem-Estar Social, na sua exposição ao Chefe do Governo, que, para o êxito completo de iniciativa do Governo, não devem ser esquecidos, alguns pontos básicos do problema, entre os quais, o encaminhamento dos que se encontram nas favelas para zonas previamente selecionadas, os estudos para os financiamentos indispensáveis aos programas de ação elaborados, entre os quais o de construção de "cidades sa-

télites" e moradias populares, e o aproveitamento do elemento humano sem ocupação útil.

Finalmente, a Comissão sugere ao presidente, Getúlio Vargas, a fim de que seja dada uma orientação adequada aos trabalhos, a criação de uma sub-comissão constituída de representantes dos Ministérios da Educação, Trabalho, Fazenda, Justiça, Agricultura, Viagem, Banco do Brasil e Prefeitura do Distrito Federal, cabendo a este último a tarefa de supervisionar as iniciativas para a solução do caso das favelas, destacando, no que diz respeito ao Distrito Federal, que a Prefeitura deve caber a maior soma de responsabilidades, não só em virtude do interesse direto que tem no assunto, como pelo aparelhamento técnico e burocrático de que dispõe.

O presidente Getúlio Vargas, depois de ter estudado a exposição da Comissão de Bem-Estar Social aprovou as suas sugestões.

PÂNICO NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

mentavam que até mortos existiam sob os destroços. Todavia, felizmente não foram confirmadas pois apenas duas pessoas ficaram feridas levemente e três carros danificados.

O encarregado da construção, sr. Arnaldo Nunes Ferreira, casado, com 43 anos de idade, informou que o tapume caiu em consequência do forte vento que soprava na ocasião e além do mais o madeirame velho, sem resistência, facilitou também o acidente.

Junto ao tapume estavam estacionados os automóveis de números 1-62-25, 1-27-18 e 10-13-29, os quais sofreram ligeiras avarias.

Mais tarde foram medicados na Assistência, Deomar Vasconcelos residente na rua Almeida Junior, numero 5 e o menor Paulo Francisco de 16 anos de idade, filho de Otávio Barreira, residente na "rua" Souza Trêtas numero 205, os quais atingidos por fragmentos do madeirame, sofreram várias contusões pelo corpo.

A primeira parte da delegação brasileira de natação deverá chegar ao Rio, hoje, via Branif, no vôo de numero 603. A segunda parte da turma nacional chegará amanhã.

ROWLEY NO LUGAR DE MARIO VIANA

Transferido Funicelli para o Bangu

O Bangu enviou a F.M.F. a transferência do jogador Funicelli, do Linense, para o seu quadro de profissionais.

A MANHA Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 25 de março de 1952 NUM. 3.263

Só ingleses nos jogos do Pan-Americanos — Avisada a C. B. D. da resolução do Congresso Pan-Americano

Mário Viana deveria seguir com a delegação brasileira de futebol para o Chile, onde seria o árbitro da CBD no certame que ali se realiza. Acontece, porém,

que o Congresso Pan-Americano resolveu que as arbitragens dos jogos fossem inglesas, de modo que não teremos nenhum apitador do Continente dirigindo prêmios daquele certame.

A CBD LEVARÁ ROWLEY A CBD, que foi avisada onnte mdo ocorrido, já está providenciando um substituto para Mário Viana.

Sem fazer barulho, resolveu levar Rowley, um árbitro inglês que atua no Panamá.

A CBD, assim, terá também o seu árbitro oficial no Pan-Americano.

Recuperada a supremacia da aquática continental

Brasileiros e Argentinos empatados no 1.º posto (163 pontos) — Na parte feminina, os platinos terminaram absolutos — Mantida nossa hegemonia nos saltos de plataforma — Considerações e resultados das duas últimas etapas do Campeonato Sul-Americano de Natação, realizado em Lima, no Peru

Finalmente encerrou-se o Sul-Americano de Natação, levado a efeito em Lima. Os brasileiros, meros magníficos, terminaram em 1.º lugar, empatados com os argentinos, com 163 pontos.

Outrossim, se do um lado tornou-se sensacional o feito — pois travamos uma luta titanica para conseguir o ouro — de outro, ainda lamentamos-nos. Pois que, se João Gonçalves, nos 200 ms. nado livre, tivesse, pelo menos, conseguido o sexto posto, marcando 1 ponto para nossa representação, seríamos os campeões absolutos, com aquela diferença mínima.

De qualquer forma, fica o fato de termos recuperado a hegemonia da aquática continental, o que, em si, já é uma grande coisa.

Finalizando, devemos frisar ainda, a nova e magnífica vitória de Edith Groba, nos 200 ms. costas. A rigor, esta foi a única nadadora brasileira que soube impor sua categoria no referido certame.

AS PROVAS

1.ª PROVA — 200 METROS — HOMENS — NADO LIVRE.

1.º lugar: Pedro Galyão — Argentina — 2'11"4 — novo recorde do campeonato.

2.º lugar: Alfredo Yantorno — Argentina — 2'16"0.

3.º lugar: Aram Boghossian — Brasil — 2'16"6.

Três clubes cariocas derrotados

Em amistosos realizados ontem, fora do Rio, America, Bonsucesso e Madureira foram derrotados.

O America perdeu em Belo Horizonte pelo Atlético por 4 a 2; o Bonsucesso foi batido por 4 a 1, em Campina pelo Ponte Preta, e o Madureira em Bogotá, pelo "Boca" local por 1 x 0.

Clarel fora do "Rio-São Paulo

Em virtude da contusão sofrida no jogo de domingo com o Palmeiras, o zagueiro Clarel, do Vasco, foi considerado inapto para os restantes prêmios do referido torneio, devendo substituí-lo Belini.

2.ª PROVA — 200 METROS — HOMENS — NADO DE PEITO

1.º lugar: Otávio Mobiglia — Brasil — 2'37"5 — novo recorde do campeonato e melhor tempo sul-americano em piscina de 50 metros.

2.º lugar: Orlando Cossani — Argentina — 2'40"4.

3.º lugar: Adhemar Griló Filho — Brasil — 2'41"6.

3.ª PROVA — REVEZAMENTO 4x100

— MOCAS:

1.ª Equipe argentina — 4'42"5 — novo recorde de Campeonato.

2.ª Equipe brasileira.

3.ª Equipe peruana.

4.ª PROVA — 800 METROS — NA-

DO LIVRE:

1.º lugar: Tetsuo Okamoto — Brasil — 10'20"0.

2.º lugar: Silvio Kelly dos Santos — Brasil — 10'21"4, novo recorde carioca.

3.º lugar: Frederico Zwanck — Argentina — 10'21"9.

DOMINGO:

1.ª PROVA: 200 METROS — MO.

1.º lugar: Argentina — Guardo, CAS — NADO DE COSTAS:

1.º lugar: Edith Groba — Brasil — 2'48"5.

2.º lugar: Nelida del Roscio — Argentina — 2'53"1.

3.º lugar: Marlene Damiani Pinto — Brasil — 2'54"1.

2.ª PROVA — REVEZAMENTO 4x200

— HOMENS — NADO LIVRE.



Tetsuo Okamoto, o maior "astro" da aquática brasileira

Zwanck, Yantorno e Pedro Galvão — 9'03"4.

2.º lugar — Brasil — Capanema, Silvio Kelly, Aram Boghossian e Okamoto — 9'07"2.

3.º lugar — Peru — 9'09"8.

4.º lugar — Chile — 10'01"2.

2.ª PROVA: 400 METROS — MOCAS

— NADO LIVRE:

1.º lugar: Anna Maria Schults — Argentina — 3'26"5.

2.º lugar: Fieda Coutinho da Silva Tavares — Brasil — 3'28"4.

3.º lugar: Eileen Holt — Argentina — 3'41"1.

A CONTAGEM FINAL

Foi a seguinte a contagem final:

HOMENS:

Argentina — 163;

Brasil — 163;

Peru — 51;

Uruguai — 20;

Chile — 14.

MOCAS:

Argentina — 136;

Brasil — 100;

Chile — 28;

Peru — 18.

xxx

Nos saltos de plataforma, 8 ms. na parte masculina, o Brasil obteve o tetracampeonato sul-americano, por intermédio de Osvaldo Lopes Fiori, enquanto que na parte feminina Dilia Acosta conseguiu, o segundo posto.

Os resultados finais das provas foram as seguintes:

HOMENS:

1.º lugar: Osvaldo Lopes Fiori — Brasil 122,75 pts.; 2.º lugar: Milton Busin — Brasil — 116,94; 3.º lugar: Gunther Mundt — Chile — 64,62; 4.º lugar: Eugenio Obermaier — Argentina — 106,10; 5.º lugar: Cesar Torres — Argentina — 95,78.

MOCAS:

1.º lugar: Helga Mundt — Chile — 61,86; 2.º lugar: Adilia Almeida — Brasil — 58,04.

xxx

HOMENS

Argentina — 163;

Brasil — 103;

Peru — 51;

Uruguai — 20;

Chile — 14.

MOCAS

Argentina — 136;

Brasil — 100;

Chile — 28;

Peru — 18.

COLOCAÇÕES DOS CLUBES NO RIO-SÃO PAULO

Após as jornadas deste fim de semana, a colocação dos clubes no Torneio "Rio-São Paulo" é a seguinte:

Clubes	Pontos perdidos
Vasco da Gama	6
Fluminense	6
Portuguesa	6
Corinthians	8
Palmeiras	8
Santos	8
São Paulo	8
Bangu	9
Botafogo	9
Flamengo	13

OS PAULISTAS CONTINUAM LEVANDO A MELHOR

Corinthians e Palmeiras os heróis da domingueira — O Bangu voltou a perder de goleada

Os paulistas levaram a melhor na domingueira do "Rio São Paulo". Aqui e na Paulicéia, venceram os paulistas dando passada segura para vencer pela 3.ª vez consecutiva a taça que a F.F. e a F.M.F. disputam no citado torneio.

No Rio, o Bangu decepcionantemente perdeu por 5 a 0 para o Corinthians, enquanto que no Pacembu, caíram os vascaínos frente aos palmeiranos por 2 a 0.

No Rio, os banguenses foram vaiados pelos assistentes da pelé. Valia justa, por que, realmente os defensores do Bangu jogaram abaixo da crítica.

O Vasco perdeu. Perdeu porém lutando bravamente, pois,

encontrou um Palmeiras cem por cento eficiente.

BANGU X CORINTHIANS

Local: — Maracanã.

Renda: — Cr\$ 147.792,50.

Juz: — Meade.

Primeiro tempo: — Corinthians 2 a 0 (Colombo e Baltazar).

Final: — Corinthians 5 a 0 (Baltazar, Baltazar e Baltazar).

BANGU: — Arizono, Djalma e Toribis; Mirim, Pinguela (Lito), e Barbatana; Menezes, Vermelho, Moacir, Bueno, Decio (Calixto) e Nívio.

No Rio, os banguenses foram vaiados pelos assistentes da pelé. Valia justa, por que, realmente os defensores do Bangu jogaram abaixo da crítica.

O Vasco perdeu. Perdeu porém lutando bravamente, pois,

encontrou um Palmeiras cem por cento eficiente.

BANGU X CORINTHIANS

Local: — Maracanã.

Renda: — Cr\$ 147.792,50.

Juz: — Meade.

Primeiro tempo: — Corinthians 2 a 0 (Colombo e Baltazar).

Final: — Corinthians 5 a 0 (Baltazar, Baltazar e Baltazar).

BANGU: — Arizono, Djalma e Toribis; Mirim, Pinguela (Lito), e Barbatana; Menezes, Vermelho, Moacir, Bueno, Decio (Calixto) e Nívio.

Confini por 300 mil pesos

ROSARIO, Argentina, 24. (U. P.) — O "Newell's Old Boys" concordou em transferir para o San Lorenzo de Almagro, por 300.000 pesos, o seu ponta-direita Raul Contini.

Os dois clubes, porém, não chegaram a um acordo quanto à transferência do centro-médio internacional Ubaldo Faena, pois o "Newell's" exige a quantia de um milhão de pesos, que o San Lorenzo julga exorbitante.

CORINTHIANS: — Cabecá, Murilo e Julião; Idario, Góssá (Lorena) e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gato (Jackson) e Colombo.

PALMEIRAS X VASCO

Local: — Pacembu.

Renda: — Cr\$ 615.625,00.

Juz: — Hartless.

Primeiro tempo: — Palmeiras 1 a 0 (Ponce de Leon).

Final: — Palmeiras 2 a 0 (Moacir).

Palmeiras: — Fabio, Rubens e Juvenal; Valdemar Fiume (Tullio), Luiz Vila e Sarno; Lima, Moacir, Ponce de Leon, Jalis (Canhotinho) e Rodrigues.

VASCO: — Barbosa, Lolo (Augusto) e Clarel; Eli, Ademir, Jorge; Noca, Ademir, Friça, Ipojuca e Jansen.

Não virá o Real de Madrid

MADRID, 24 (U. P.) — Alfredo Senior, Presidente do clube de futebol colombiano do "Millonarios", mostrou-se muito satisfeito com a atitude do "Real Madrid", que, tendo recebido um oferecimento do Fluminense F.C., do Rio de Janeiro, para participar do Torneio da "Taça Rio", declinou da oferta para poder cumprir os compromissos que assumiu de jogar cinco partidas na Colômbia, em julho, visitando depois o México.

Ernani é negociável

Segundo declarações de próeres vascaínos, o goleiro Ernani é negociável, estando o Palmeiras interessado em seu concurso. Aliás, por ocasião de sua próxima vinda a esta capital, o gremio saopaulino tratará de entrar em entendimentos com seu coirmão carioca para a aquisição do referido "player".

O QUADRO DO BANGU VERDADEIRO LABORATORIO DE PESQUISAS

Ondino Viera esclarece parte do seu gigantesco plano de trabalho: após o Rio-São Paulo serão selecionados os elementos bases para equipe de 1952



Ondino Viera expõe ao nosso redator o seu plano de ação

O público desconhece completamente a razão da queda vertiginosa da produção do quadro banguense. Isso pelo fato de não terem os diligentes alvi-rubros fornecido à

Imprensa, nos momentos próprios, detalhes do plano de trabalho elaborado por Ondino Viera. Assinando um contrato para dirigir tecnicamente a equipe dos proletários,

pelo longo período de quatro anos, o famoso técnico elaborou um plano de fôlego, salientando desde logo as dificuldades em que se encontrava para reorganizar o plantel de jogadores. Pouco tinham deixado os seus antecessores, e seria injusto aliar, sem mais nem menos, elementos que atuavam pelo Bangu, há algum tempo. A excursão à Europa, o Campeonato Carioca e o Torneio Rio-São Paulo exigiam quadras em constante atividade, de modo que só agora está surgindo a oportunidade tão anelada, para observações mais seguras. A possibilidade da conquista do campeonato Carioca de Futebol e mais tarde a do Torneio Rio-São Paulo, levaram Ondino Viera a utilizar os recursos, disponíveis apressadamente. Mas logo que viu ruir a possibilidade da conquista do certame ora em fase final, resolveu o consuetudado técnico fazer as experiências que julgava indispensáveis ao completo julgamento de cada um dos elementos de que dispôs o Bangu. E o quadro alvi-rubro transformou-se em verdadeiro laboratório de pesquisas, com escolhas aparentemente absurdas. Mas falando à nossa reportagem, Ondino Viera esclareceu porque cada dia escala uma equipe: é precisamente para observar do que são capazes

os seus pupilos. Terminando o Torneio Rio São Paulo, imediatamente apresentará à Diretoria a relação dos elementos que devem ser negociáveis, uns por completa inuabilidade ou por não se adequarem ao plano de trabalho, outros por não serem indispensáveis ao seu programa de longo fôlego, capaz de levar o Bangu à grandes triunfos.

Ondino Viera faz revelações interessantes e desconhecidas do público, como por exemplo, de que há a mais completa harmonia entre os banguenses, tanto que está perfeitamente prestigiado, por ilustres e adeptos, para levar a cabo o seu vasto plano. E não se compreendia que fosse de outra maneira, pois Ondino Viera tem passando pelos principais clubes do Continente, e sempre deixou uma obra digna de ser apreciada. Já levou o Bangu ao 2.º lugar em 51, a participar do Torneio Rio-São Paulo, pela sua colocação na frente do Botafogo e ao vice-campeonato de eficiência em 1951. Muitas outras glórias espera dar ao Bangu, mas é necessário que contem no seu trabalho, que, como dissemos, tem elido integralmente prestigiado pelos dirigentes e todos aqueles que desejam ver a simpática agremiação obter a merecida consagração. Pequenos erros administrativos serão corrigidos para que também o setor administrativo acompanhe o progresso do futebol, de modo a não lhe entrar o seu vertiginoso desenvolvimento.

OS CRUZMALTINOS QUEREM:

FLAMENGO X PALMEIRAS e VASCO X PORTUGUESA

— No domingo

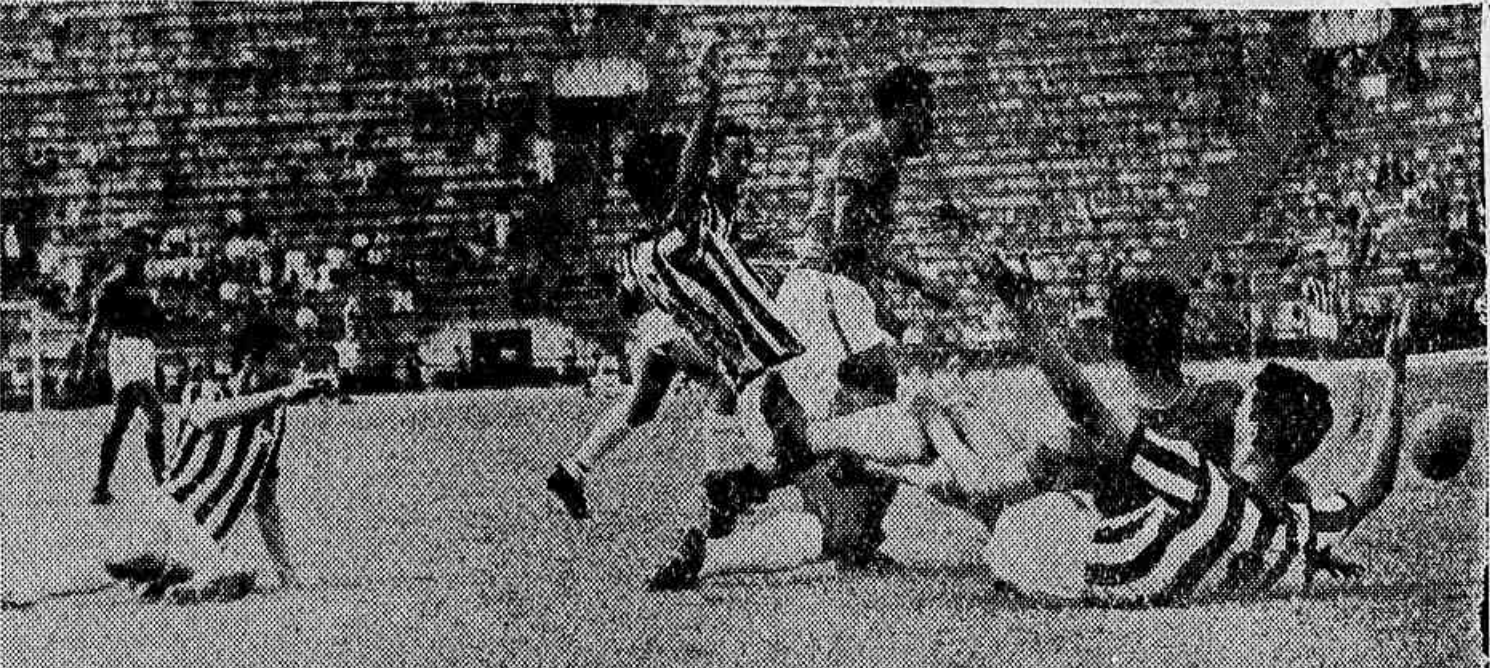
Os "periquitos" já estão de acordo — Os rubro-negros responderão ainda hoje

A última rodada do Torneio "Rio-São Paulo" marca dois jogos para o Maracanã: Vasco x Portuguesa de Desportos, no sábado, e Flamengo x Palmeiras, no domingo.

Mas os cruzmaltinos, segundo fomos informados, pretendem que esses dois compromissos sejam levados a efeito num mesmo dia — no domingo. Nesse sentido, ao que dizem, os vascaínos têm, desde domingo último, o beneplácito dos palmeirenses, faltando, todavia, a palavra dos rubro-negros, que deverá ser dada, provavelmente, ainda hoje. Ao Palmeiras e ao Flamengo (caso aceite a proposta) o Vasco dará a cada um Cr\$ 100.000,00.

Caso haja um acordo final, satisfatório, o jogo entre o Vasco e a Portuguesa seria o principal, e o outro, ó claro, a preliminar.

NR. — Aqui pra nós: temos a impressão que o Flamengo não "topará" a proposta do Vasco.



Não há dúvida, os clubes cariocas levaram patética desvantagem em nossa penúltima rodada do "Rio-São Paulo". Apenas o Fluminense se salvou da debacida total. Na gravura um flagrante de jogo Portuguesa de Desportos x Botafogo, de sábado último no Paulicéia

VITORIOSOS PERUANOS E URUGUAIOS — Os peruanos e os uruguaios venceram no domingo em Santiago, respectivamente, aos panamenhos e mexicanos por 7 a 1 e 3 a 1.